

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e Editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRADOR — Rua de S. João, 57, 2.º

Telefone Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Nos meses de Janeiro deste ano foram em Portugal vendidos 9.029 predios num valor de 25.278 contos.

Sobre igual mês do ano passado subiu o valor dos predios rusticos vendidos e desceu o dos predios urbanos. Contudo venderam-se mais predios urbanos do que em 1932.

O distrito onde mais predios se venderam foi o de Aveiro (1217), e logo o de Viseu (1013). Depois Coimbra e Viana do Castelo. O gressso das vendas foi em predios rusticos.

No distrito de Lisboa venderam-se 419 predios, dos quais 261 rusticos. Na cidade, propriamente, foram em Janeiro passado vendidos 136, a grande maioria urbanos, no valor de 4.835 contos. Venderam-se 14 predios que valiam menos de um conto, e aenas dois valiam — ou valeram — mais de 250 contos.

Quanto a hipotecas foram feitas 2.971 em todo o pais, no valor de 21.000 contos, isto só no mez de Janeiro. Em Lisboa hipotecaram-se 91 predios em 3.547 contos. O juro foi entre 7 e 12 por cento.

A estes 2.971 predios hipotecados no pais opõe-se uma cifra dos que deixaram de o estar, e que foi de 1.242 contos.

MORREU agora em Londres um homem célebre na sociedade inglesa, e de renome europeu: Edgar Cohen. Foi, antes da guerra, um «Rei» de negocios, sempre felizes.

Lançou a industria dos taxis e auxillou outros industriais triunfantes. Foi uma pessoa preponderante. No tempo de Eduardo VII algumas vezes esteve junto do soberano, que lhe estendeu a sua mão.

Uma vez, nas corridas de Epton, ganhou três milhões de francos. Num lance de «poker», arrebatou 200.000 francos a um parceiro, que ficou maravilhado da «chance», da Edgar Cohen. Era uma especie de mascote. Negocio onde entrava Edgar, resultava.

Morreu ha dias. Deixou uma filha unica. E esta senhora recebeu, por herança, cinco libras.

Cinco libras foi tudo quanto deixou, afinal, o «leão», mundano, que em sua casa recebia cantores, escritores, artistas, politicos, do mais notavel que vivia ou passava por Londres.

Cinco libras, rescaldo do incendio da crise internacional.

A VISITA aos miradouros da Senhora do Monte e de Santa Luzia, para disfrutar os panoramas de Lisboa, faz parte das excursões de estrangeiros que aportam á capital. Acontece apenas que um trecho da rua que conduz ao miradouro da Senhora do Monte está intransitavel e prejudica todo o prazer da visita. Não seria possível completar a obra cidadina dos miradouros com o concerto da referida rua, ou ruas?

A «VOZ», referiu-se em termos calvinistas á cronica que o nosso camarada Artur Portela publicou no Diário de Lisboa, em Quinta-feira Santa. Agradecemos a gentileza da referencia.

## PROBLEMAS VITAIS

# AGRICULTURA

A direcção do Sindicato Agricola da Lousã, de que fazem parte os srs. Carlos de Sacadura Mascarenhas, Mario Alberto de Basto Folque, e Antonio Ribeiro de Carvalho, enviou ao sr. ministro do Comércio, Industria e Agricultura uma representação que nos parece digna de mui benevolenta atenção, não só pelo justo pedido que formula, mas tambem pela indicação de que alguma coisa mudou ou está mudando nos habitos e aspirações da vida provinciana. Repare-se neste trecho:

«Ate agora, a criança saida da escola primaria com o seu exame esperava a primeira occasião de embarcar para o Brasil ou para a America do Norte em busca de fortuna, quando não podia obter collocação no commercio ou emprego publico.

Para a terra poucas voltavam, e nenhuma queria voltar, considerando a profissão de lavrador como deprimente para os conhecimentos que a adquiria na escola.

Todos esses recursos estão prejudicados hoje. O estudante, filho de lavradores, que saí da escola primaria, tem que permanecer na vida agricola, mas toma-a com desgosto, sem interesse e sem amor, porque pressente a necessidade de conhecimentos que o orientem, e não tem nenhuns, nem possibilidade de os obter.»

Nos tempos criticos, quando é mais necessario viver que florescer galas literarias, a terra aparece como o grande recurso salvador: voltam-se para ela os olhos e os braços, na convicção de que encerra o menor dos riscos para os aventureiros que a demandam, depois de largas caminhadas nas estradas da fortuna e do azar.

A Lousã que é uma vila favorecida pela natureza, embora não pertença ao numero das chamadas ricas, necessita que todos os seus filhos trabalhem honradamente, ganhando o pão com o suor do rosto e não com «malas artes».

Que reclama ela dos poderes publicos?

Uma escola agricola movel, obrigatoriamente frequentada por todas as crianças que, ao concluirem a instrução primaria, necessitam tornar-se uteis, intervindo, com o seu incipiente esforço e os seus elementares conhecimentos, na obra abençoada de fecundar a gleba, ao lado dos pais e bastantes vezes dos avós. Dantes, a lavoura não seduzia a bela mocidade que se julgava destinada e educada para largos cometimentos — no commercio, na industria, na lotaria e no matrimonio.

O Brasil perturbava as mentes juvenis, graças á tentação das suas cidades onde se ganhava dinheiro a rodos com que depois, no regresso a Portugal, se compravam comendas e honrarias e se construíam palacetes berrantes, em estilo novas conquistas. O Brasil que trabalhava as imaginações sertanejas, enfebrecendo-as, alucinando-as, desfez-se como uma bruma sob o sol ardente do meio dia.

As prosas da realidade mataram as lendas douradas. Atiladamente anda o «sindicato agricola da Lousã» resolvendo-se a atender os sinais dos tempos para fixar nos campos as populações que neles hão-de permanecer, visto que não ha margem para aventuras — depois que o mundo empobreceu. Diz-se que o nosso pais faz parte dos que exigem penoso labor para resumida produção.

Pobre pais, que os diplomados e os emigrantes votaram ao despreso!

Cultivem-no com amor e veiaõ como ele se desata em frutos. Ha já tantos medicos, engenheiros, advogados etc., que vegetam abaixo da mediocridade, deplorando o tempo e dinheiro que gastaram a fazer os seus cursos.

Porque não havemos de encerrar a agricultura, tão aviltada e desdenhada, como a nova India a descobrir, após tão erradas navegações?

Os delegados de Portugal ao XII Congresso Colonial Internacional, que se inaugura em Lisboa na proxima terça-feira, são os srs. dr. Armando Monteiro, ministro das Colonias, almirante Gago Coutinho, engenheiros Vicente Ferreira, Lisboa de Lima, Lopes Galyão e Bacelar Bebião, conde de Penha Garcia, professores Luiz Carrillo, Augusto Kopke, Lopo Vaz de Sampaio e Melo e Melo, Gerales, ministro pleni-potenciario dr. Alberto de Oliveira, coronel Roma Machado, comandantes Ernesto de Vilhena e Alvaro Machado, drs. Fernando Emidio da Silva, Antonio de Aguiar, José de Almada, Rodrigues Pereira, Rui Ulrich e José Penha Garcia, Henrique Monteiro de Mendonça e Armando Cortezão.

Além dos trabalhos que vão ser apresentados e aos quais já a Imprensa se referiu, ha ainda a citar dois de alto interesse: «Iniciação agricola dos indigenas» pelo prof. Melo Gerales e «Meios de difusão do pensamento nas colonias», pelo coronel Roma Machado.

O congresso funcionará no edificio do Parlamento, abrindo a secretaria depois de amanhã.

DE um jornal espanhol, *La Vanguardia*, de Barcelona, transcrevemos o periodo de um artigo editorial, que sob uma capa de velada ironia não deixa de oferecer motivo para meditação:

«Mudámos de regime, mas nós os espanhóis, não mudámos. Sob a Republica, como sob a Monarquia, continuamos o ser os mesmos: individualistas feroces. Voltámos a Republica, todos, porque todos a um tempo supuzemos que íamos impôr ao novo regime as nossas singulares conveniencias, as nossas exclusivas particularidades. O mercieiro acreditou que isto ia ser uma republica de mercieiros; o intelectual uma republica de intelectuais; o pescador uma republica de pescadores; o ladrão uma republica de ladrões. Mais ainda: cada mercieiro, cada intelectual, cada pescador, cada ladrão se iludiram com a ideia de que a Republica seria exactamente a sua propria imagem, para seu unico proveito. E, agora, como este sonho era uma monstruosidade impossivel, quedam-se desiludidos.»

DEVE aparecer á venda, dentro de duas semanas, um novo livro do sr. Cunha Leal, intitulado «A tecnica e as transformações sociais contemporaneas».

DA Liga dos Combatentes da Grande Guerra recebemos um officio em que nos agradece a propaganda feita no Diário de Lisboa a favor do «Dia do capote».

INICIAM-SE na proxima semana as obras para duplicação do aqueduto do Alviela, destinadas a aumentar a quantidade de agua para abastecimento da capital.

VÃO prosseguir em breve as obras do Congresso da Republica, cujo projecto está a ser estudado pelo sr. ministro das Obras Publicas.

# A EXPOSIÇÃO DA CRIANÇA

## Visitando as curiosas instalações

Inaugurou-se hoje, como estava determinado, a Exposição da Criança, iniciativa esta que despertou o mais justificado interesse.

O presidente da respectiva comissão técnica e director geral da Assistência, sr. Luiz Machado Pinto, foi convidado para a cerimonia da abertura o sr. Presidente da Republica, tendo o illustre chefe do Estado accedido com o maior prazer, por se tratar de uma festa de crianças.

Uma rapida visita que fizemos ontem ás respectivas instalações, constituiu para nós uma agradável surpresa. Logo á entrada, no Hall, em duas «corbells» de verga entrançada e artisticamente de coradas, seis crianças, seis pequenos de um lado e seis petizos do outro, todas do Asilo 28 de maio, distribuíam flores e programas da festa.

No salão de entrada está instalada a Casa Pia, que constituiu uma verdadeira revelação. Ao fundo, o molde de um busto da Republica, ladeado de duas vitrines, uma com a bandeira e a outra com os varios trofeus ganhos pelos internados. Nota simpática a de que tudo o qual se encontra foi executado pelos alunos.

O primeiro jardim lateral foi transformado numa propriedade rustica, reprodução dos terrenos que circundam a Escola Agricola de Paia. Ao centro um grande poço e dos lados pequenas instalações para aves e criação. Na sala adjacente um ilucidativo mostruário da mesma Escola Profissional e na immediata o Instituto Clinico, interessante reprodução de um posto de puericultura a que não falta o mais pequeno pormenor.

O Asilo D. Maria Pia occupa tambem uma das salas em que estão artisticamente dispostos primorosos trabalhos dos internados, de desenhos, pinturas, marcenaria, carpintaria e serrallaria. As galerias do primeiro

andar estão preenchidas pelos Asilos 28 de Maio com as suas interessantes officinas, o José Estevão, de Santa Clara e Nun'Alvares. Na ala esquerda ficará o Ninho das Crianças, a simpatica instituição a cargo da Junta Geral de Coimbra e que o dr. Bissala Barreto tão proficiente e dedicadamente dirige.

Nas outras galerias os Asilos D. Pedro V. Santa Catarina, Santo Antonio, Infante Desvalida do Lumiar, Escolas Maveis João de Deus, Albergaria de Lisboa, Orfanato e Assistência Infantil de Santa Isabel e Creche da Companhia dos Tabacos.

Na ultima sala a interessante instalação da Associação Protectora da Primeira Infancia, a Junta Geral do Porto com elucidativos esquemas, mapas e estatísticas, o paraíso das crianças que a Casa Benard assegura com os seus brinquedos em movimento e ainda espalhados os estandes comerciais, todos eles de refinado gosto artistico.

Acrescentou-se a isto uma iluminação a capricho, musica de tarde e á noite por varias bandas e uma orquestra, festas e jogos desportivos, concursos varios para as crianças e a entrada no Palacio reduzida a escudos 1550, sem se ter vedado o Parque, que é hoje o melhor de Lisboa e o mais frequentado pelas crianças da nossa capital.

O programa de amanhã absorve a tarde e a noite com varios numeros pelas educandas do Asilo 28 de Maio, jogos de roda e canções e concerto pelas bandas da Casa Pia, Asilo D. Maria Pia, Escola de Paia e pela orquestra, que tocara no Hall central do Palacio.

Não é aventurado prever-se o mais assinalado exito a esta simpatica iniciativa, que tem por lema principal o culto da criança.

# MUNDANISMO

### IVIVE ATIVO

Fazem amanhã anos as sr.ªs: Viscondessa de Assêda, D. Alda Cabral Gentil, D. Leonor Salema Manoel, D. Alice Carneiro Neto Rebelo, D. Julietta de Castro-Purtaledo de Meneses e Pinto e D. Angela Shawet.

### Casamentos

Realizou-se na capela da Quinta do Gil, no Caraxo, residência da sr.ª D. Ana da Cunha Nogueira e do sr. Francisco Jacinto Nogueira, o casamento de sua filha, D. Maria Victoria, com o distinto advogado e notario naquella localidade, sr. dr. Sebastião Tavares de Matos, filho da sr.ª D. Rita Isabel Tavares de Matos e do sr. João Maria Tavares de Matos, já falecido, tendo servido de madrinhas as senhoras D. Maria Cristina Cunha Nogueira da Costa e D. Evigênis Reis e Oliveira, e de padrinhos os sr. Fernando Costa e dr. Domingos Antonio Corneio da Silva, sendo o acto religioso celebrado pelo reverendo Luiz dos Santos, que, no fim da missa, fez uma brilhante allocução.

Finda a cerimonia, foi servido, no salão de mesa, um finissimo lanche da pasteleria «Venaltes», seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

—Sendo celebrante o prior de Benfica, reverendo Francisco Maria da Silva, que no fim da missa fez uma brilhante allocução, realizou-se, na igreja matriz de Vila Freixa de Azelito, o casamento da sr.ª D. Maria José Rosario Esteves, filha da sr.ª D. Maria José Esteves e do sr. Manuel Esteves, com o sr. Jorge Antonio Esteves, tendo servido de madrinhas as senhoras D. Julia Borges Carreira e D. Maria Gabriela Carreira, tia e prima da noiva e de padrinhos os sr. José Martins Pereira e José Carreira, tio da noiva.

Finda a cerimonia foi servido, na quinta de São João da noiva, sr.ª D. Julia Borges Carreira e sr. José Carreira, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foram oferecidas prendas valiosas em grande numero, de automovel para o norte do país, onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se, na parochial de Benfica, o casamento da sr.ª D. Maria Tereza Moutinho, filha da sr.ª D. Emilia Abrancho e do distinto clinico sr. dr. Mario Moutinho, com o distinto clinico sr. dr. José de Padua, filho da sr.ª D. Palmira Padua e do sr. Ruy Padua, tendo servido de madrinhas as senhoras D. Maria de Vasconcelos Dias e D. Maria Cruz e de padrinhos o pai da noiva e o sr. dr. Luiz Pinto.

Terminado o acto, foi servido, na residência do pai da noiva, um finissimo lanche, da pasteleria Aurea, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de prendas, para Coimbra e Bucaco, onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Julia Baptista, gentil filha da sr.ª D. Julia Olimpia Baptista e do sr. Antonio Baptista, já falecido, com o sr. Manuel da Silva Rodrigues, filho da sr.ª D. Adelaide da Silva Rodrigues e do sr. Manuel Rodrigues, tendo

servido de madrinhas as senhoras D. Maria Carlota Baptista e D. Raquel Machado Rodrigues e de padrinhos os sr.ªs. Julio de Almeida Nogueira e Humberto Rodrigues. —Terminada a cerimonia, que se realizou na residência da mãe da noiva, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

—Sendo celebrante o reverendo prior de S. Sebastião da Pedreira, que no fim da missa fez uma brilhante allocução, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Antonia da Cunha Fialho, filha do sr. José Pereira Fialho, com o engenheiro sr. José Filipe Barata, filho da sr.ª D. Joaquina Barata, servindo de madrinhas as senhoras D. Maria Antonia Ventura Santos Fernandes e D. Alice Canhoto Guerreiro, e de padrinho o pai da noiva. —Finda a cerimonia religiosa, foi servido, na residência do irmão da noiva, um finissimo lanche, da pasteleria «A Garrett», recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

### Baptizados

No Porto realizou-se, na igreja de S. Pedro de Miragaia, o baptisado da menina Isabel Maria da Anunciação, filha da sr.ª D. Maria Ana Leonor Salema Manoel de Gouveia Allen e do sr. Alfredo Aires de Gouveia Allen (Villar d'Allen), tendo servido de madrinha sua tia materna, sr.ª D. Maria Isabel Salema Manoel Gomes Ribeiro e de padrinhos seu tio paterno, sr. Alvaro Ayres de Gouveia Ozorio.

—A sr.ª D. Angela Correira prótes da Fonseca, cuxosa do alferes medico-veterinario sr. dr. José Freitas da Fonseca, professor do Lyceu Bissala Barreto, teve o seu bom successo na Figueira da Foz. Mãe e filho estão de perfeita saude.

### Novo titular

Foi autorizado a usar o titulo de conde de Castelo Branco, que por direito lhe pertence, pelo sr. D. Duarte Nuno, o distinto engenheiro sr. Simão Valdez Trigueiros de Marfai.

### Visitas

Com sua esposa, sr.ª D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patrio, encontra-se no solar da Aveleda, em Penafiel, onde foi passar a Pascoa com a familia Guedes da Silva, o sr. conselheiro Francisco Patrio.

—Encontra-se em Lisboa, vindo do Porto, com sua esposa, sr.ª D. Maria José Vieira Felix de Villas Boas de Pita e Castro, o sr. dr. José Pita e Castro.

### Doentes

Pelo distinto cirurgião sr. dr. Amandio Pinto foi operada, na Casa de Saude de Benfica, com muito exito, a sr.ª D. Georgina Arela Januario, sendo o estado da enferma muito satisfatorio, felizmente.

—Da mesma Casa de Saude, retiraram, em franca convalescencia, das operações a que all se sujeitaram, os sr. Manuel Narciso da Silva e Alberto Arela Camilo, respectivamente feitos pelos distinctos cirurgieiros sr. drs. Amandio Pinto e Mario Conde.

## MISERICORDIA DE LISBOA

# Numeros premiados na lotaria de hoje

3493 .....	400.000\$00	2777	2797	2813	2815	2855	2865	2870	
7718 .....	40.000\$00	2871	2986	TRES MIL					
3279 .....	10.000\$00	3000	3005	3006	3108	3114	3206	3242	
3492 .....	1.660\$00	3227	3352	3360	3412	3434	3447	3457	
3494 .....	1.660\$00	3470	3519	3529	3535	3604	3626	3656	
Premiados com 2.000\$00		3699	3705	3790	3793	3826	3857	3872	
631	1015	2687	3328	3349	3356	5141	QUATRO MIL		
6395	8176	8179	4031						4045
Premiados com 1.000\$00		4396	4401	4490	4532	4584	4617	4657	
36	69	684	694	1040	1285	2073	2831	4667	
4548	4566	5588	5775	7025	7645	8326	CINCO MIL		
8392	8923	8998	9621	9709	5020				
Premiados com 500\$00		5188	5205	5280	5319	5423	5447	5468	
15	690	848	1457	1598	2353	3312	3680	5475	
4135	4678	4865	4994	5241	5740	6327	SEIS MIL		
5400	6533	6698	6971	7145	7173	7605	6001	6007	
8081	8359	8410	8655	9058	9449	9517	6320	6332	
9567	Premiados com 320\$00							6524	6559
DEZENA		6741	6811	6865	6875	6922	6930	6952	
20	52	66	84	SETE MIL					
CENTENA		7009	7031	7032	7054	7092	7125	7138	
108	139	161	214	225	236	308	310	333	
474	477	487	548	564	571	592	667	695	
778	819	837	850	873	874	918	999	OITO MIL	
1042	1252	1321	1323	1336	1418	1420	9015	8063	
1483	1508	1537	1550	1580	1589	1670	8278	8302	
1717	1720	1730	1771	1842	1875	1880	8496	8532	
1899	1926	1934	1940	1986	8654				
DOIS MIL		8654	8680	8682	8683	8753	8775	8846	
2046	2060	2076	2079	2157	2174	2236	8878	8949	
2241	2242	2272	2295	2341	2342	2361	8974	8977	
2374	2387	2393	2436	2481	2485	2519	9003	9108	
2557	2571	2606	2618	2637	2647	2722	9193	9243	
Os numeros com traço amarelo são premiados com 160\$00		9436	9573	9576	9643	9680	9687	9703	
assim como todos os numeros terminados em 3,		9715	9733	9763	9788	9859	9867	9905	
alem do premio que lhes couber pelo sorteio		NOVE MIL							

## DELUTO

Antonio Francisco Florindo  
Faleceu ontem o sr. Antonio Francisco Florindo, de 69 anos de idade, comerciante, socio da loja do Galeão, natural de Arganil.  
O extimo, que deixou viva a sr.ª D. Maria Cesarina de Matos Florindo, era irmão dos sr.ªs Joaquim Francisco Florindo e Francisco Florindo, comerciantes e tio e padrinho do sr. dr. Fernando Antonio Morgado Florindo.  
O funeral, a cargo da agencia Barua, saí amanhã, pelas 14 horas, da rua Nova do Almada, 18, para jazigo, no cemiterio do Alto de S. João.  
Augusto Dias da Silva  
Realiza-se, amanhã, pelas 14 horas, no cemiterio do Alto de S. João, a transladação dos restos mortais, para jazigo municipal, do antigo ministro do Trabalho sr. Augusto Dias da Silva.

## O AUTOMOVEL CLUB

arrendou o andar onde esteve instalada a Liga Naval  
Realizou-se ha dias, entre o A. C. P. e a Administração da Casa Palmeira, a escritura de arrendamento do andar no do do Palacio do Calhariz, onde esteve instalada, durante alguns anos, a Liga Naval.  
O Automovel Club de Portugal entregou este andar, que está já soffrendo grandes melhoramentos, á Commissão de Festas do mesmo Club, que all vai realizar os seus ballés, conferencias, exposições de arte, cháés, etc. Com esta aquisição fica o Automovel Club de Portugal com uma das melhores instalações deste genero na Europa.

## Modernise o seu lar!

com mobiliario da casa  
BARBOSA & COSTA, Ld.  
L. R. Bordalo Pinheiro  
Telefone 2 3562  
Decorações

## Publicações

"A Cruz".  
Editado pelo sr. Luiz Montes e Silva, foi ontem distribuido na cidade um numero unico de «A Cruz», consagrado ás comemorações da Pascoa.  
«A Cruz», redigida com invulgar aprumo litterario, apresenta-se sob o ponto de vista grafico de maneira a honrar o seu editor.

## CLUB MONTANHA

Montanha—Esmerado serviço de copa—Aberto toda a noite

## HOJE sabado de Aleluia e amanhã domingo de Pascoa

deslumbrantes sessões pela grande artista argentina ANGELITA CAO completista bailarina trivola extraordinaria nos seus «couplets», e deliciosos tangos—Surpreendente Grupo Jazz Melody

## Vinho Nutritivo de Carne

Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

### Lugares selectos

O homem é intelectualmente um ser de longas vistas. Vemos melhor a distancia, pois as minuciosidades perturbam a visao. Para bem julgar, ha que afastarmos-nos do objecto que queremos julgar. Descreve-se melhor o estio num dia de inverno.—Pascal.

Eu não passo sem Deus.—Michelet.

O verdadeiro homem quer duas coisas: o perigo e o jogo. E' por isso que elle aprecia a mulher, o mais perigoso dos brinquedos.—Nietzsche.

Pensam os politicos ser elles que conduzem os acontecimentos e são sempre, porém, surpreendidos por eles. Cada ministerio traz consigo a sua queda e isto, desde o primeiro instante que sobe ao poder.

Os diplomatas nada mais fazem que constatar os factos.—Princesa Isabel da Baviera.

Devemos querer aprova e não a gloria.—Emilio Verhaeren.

E' necessario ser-se doce e indulgente para com as accoes humanas, quando se puder suport a pureza das intenções.—Jules Simon.

A primeira condição de quem deseja conhecer-se e conhecer o mundo é conservar livre o seu espirito.—H. Baudrillard.

As unicas accões duradouras são aquelas que a razão ordena.

Todos aqueles que não amam o proximo levam uma vida esteril.—Shelley.

No caso de não poderes atingir o fundo duma coisa não será razão para dela te afastares; se tu, por ti proprio, não podes acabar o trabalho isso não te dá o direito de o abandonares.—O Talmude.

A enfermidade da ventura do homem é constituída pelo seu sentimento do passado e do futuro. O seu presente sofre sempre um pouco da recordação ou da esperanca.—Goncourt.

Veio agora a saber-se que a princesa Izabel—a «Imperatriz da Soldado», como Barrés a classificou—horas depois de haver lançado, nos rochedos dos despois bisantinos do Epiró, as grandes perolas doentes do seu grosso colar, sustentava-se apenas de leitugas, leite gelado, ovos crus e Porto.

E que a famigerada madame Ratazzi—que Camille escarpellou profusamente quando da sua visita reservada a Portugal, erra tudo quanto elle escreveu em sua ervada critica e mais... uma mundana a soldo dum alto general francès. Sempre seia, mesmo quando o fisico já lhe havia levado o resto da avelhentada galantaria e do mais...

JOSÉ PARREIRA

### Academia de Amadores de Musica

No concerto que a Academia de Amadores de Musica realiza amanhã no Teatro de S. Carlos, toma parte, além da sua orquestra, sob a direcção do maestro Pedro Blanch, o grande violinista, professor e virtuoso do Conservatorio de Madrid, dr. Carlos Sedano, artista de grande merito que pela primeira vez sefaz ouvir no nosso pais.

### Festa associativa

«Os Ases da Agua Salgada» realizam hoje ás 22 horas no Lisboa Club uma festa que consta de baile com diversos atractivos e abrilantado pela «troupe» de «jazz» «Os Alegres».

## Os progressos da sciencia cirurgica ao serviço da estetica feminina



Na clinica do Dr. Dartigues na Casa de Saude Ambroizus, em Nanilly. De esquerda para a direita o Dr. Leydier, Dr. Prost, Dr. Dartigues, M.me Berthecheefe dos enfermeiros, o Dr. Fausto de Campos e M.me Badel, secretaria do eminente cirurgião

«O Diario de Lisboa» tem-se referido, mais de uma vez, aos inluidiveis progressos que a cirurgia reparadora e estetica esboça marcando em alguns dos mais adiantados paises da Europa e da America. Recentemente, publicou, mesmo, topicos interessantes de uma sensacional reportagem realizada pela nossa illustre confrade espanhola, Magda Donato, através de um importante instituto de beleza, onde as operações de cirurgia estetica se vinham praticando com grande segurança e com retumbante exito. Esse nosso artigo despertou, como era de esperar, o maior interesse, principalmente, no espirito das nossas leitoras que não tinham pensado, ainda, decerto, poderem ser os seus rostos e os seus corpos susceptiveis de uma modelagem tão facil e, porventura, tão perfeita, como a que se traduz em admiraveis obras de estatuaria. No entanto é assim. Se a beleza não surge como atributo da Natureza, pode edificar-se, compor-se, como produto de uma ciencia e de uma arte. Se a beleza tende a desaparecer, cedendo ás naturais devastações dos anos ou das horns intranquilas e amargas, pode reedificar-se, recompor-se. O cirurgião torna-se, de dia para dia, um escultor, refazendo a obra da Natureza, remediando as perdas esteticas accidentais, as deficiencias naturais ou, mesmo, os estragos produzidos pelo tempo nos seres humanos. Ella, em resumo, as theorias construídas por Dartigues, eminente cirurgião, numa obra de investigações e de experiencias, com trinta anos de maturidade, que acabou por render os meios academicos e universitarios e, por ultimo, o publico, sobretudo, feminino. Não tardaram, em seguida, as clinicas e os estabelecimentos de tratamentos esteticos a espalhar-se pelo mundo culto e a ser preocupação das senhoras, ás quais o espelho aconselhava a sua necessidade. Hoje, encontram-se na França, na Inglaterra, na Alemanha, na Austria, na Belgica, nos Estados Unidos da America do Norte—em todos os cantos da terra, enfim, onde a mulher é a flor delicada de uma civilização que não conhece restrição de passos nem de horizontes de progressividade.

Mas é em Paris—centro por excelencia de cosmopolitismo—que o numero de clinicas de cirurgia estetica e de institutos de beleza mais avultada e engrandecida a acção da sua utilidade. Trés preocupações guiam o caminho das touristas, procedentes de todo o mundo, as visitarem a Cidade Luz:—os institutos de beleza, os grandes costureiros e os perfumistas afamados. E estas três peregrinações são efectuadas com o mesmo ritmo, com o mesmo interesse, com a mesma devoção. Completam-se e equivalem-se. Se qualquer mundana correria serios riscos...

Tudo isto vem a propósito dizer, ou divulgar-se a noticia de que o dr. Fausto de

Campos clinico illustre, diplomado pela Universidade do Rio de Janeiro, «chegou a Lisboa, depois de ter concluído a sua especialização em cirurgia estetica e em Phisioterapia nas Faculdades de Medicina de Paris e de Berlim e nas principais clinicas destas e de outras capitais da Europa. O nosso compatriota cujo nome e cuja actividade evocam a tradição de uma obra e a notabilidade de uma figura marcante no nosso meio intelectual e moral foi, durante algum tempo, discipulo do dr. Dartigues, do dr. Cloué, do dr. Dufourmental e do dr. Veau em França e o professor Joseph, do dr. Meyer e do dr. Wassmund, na Alemanha. Seguiu ainda as sabias lições sobre endocrinologia do professor Leopoldo Levi e dr. Philippe Kroul, dos quais recebeu os altos ensinamentos respeitaveis ao rejuvenescimento e ao revigoramento do organismo humano, por meio da opotherapy endocrinolínica e de processos biologicos especiais.

O que viu, a que esbôudou o que praticou o dr. Fausto de Campos nas clinicas que frequentou? A restituição da beleza e da juventude áquelles que já haviam perdido a alegria e a esperanca de sa viver.

Narizes irregulares que a cirurgia estetica tornava correctas. Olhos e faces enrugadas rejuvenescidas.

A extração de massas adiposas em corpos excessivamente voluminosos. A tatuagem em rostos manchados de cigatrizes e de laivos sabranquicados, dando uma coloração uniforme e perfeita á pele. Finalmente, a delicadeza subtil do histuri e o poder vital da electricidade ao serviço da modelagem estetica da morfologia humana. A ciencia, ao fim de loubrações, de experiencias, de lutas que, tantas vezes, se afiuraram para os sabios que as provocavam invenciveis e desconsoladoras, triunfava, definitivamente, brilhantemente, podendo proclamar ao mundo inteiro a criação de uma nova vida tão bela e quasi tão perfeita como a obra da Natureza.

O dr. Fausto de Campos, portador para Portugal e para o Brasil dessa ciencia desenvolvida, já hoje, em campo firme e indestrutivel, é director dos serviços clinicos da Academia Científica de Beleza do Rio de Janeiro. Antes, porém, de regressar ao Brasil, montará as secções de cirurgia estetica na Academia Científica de Beleza de Lisboa, cujos serviços clinicos estão a cargo do dr. Elias da Costa. Que melhor corommento de gloria poderia ter a obra admiravel de madame Campos do que a de aderir ao Instituto científico que creou e prestigiu, através de uma existencia de mais de vinte anos, e de actividade de laboratorio, a honra de trazer até Portugal e de levar até ao Brasil as modernas conquistas da ciencia do embelesamento e do rejuvenescimento da plastica humana?

### Tauromaquia

O triunfo rapido, seguro e forte de Luiz Gomez «El Estudiante», o espada de amanhã no Campo Pequeno

Quasi não é preciso recordar ao nosso publico quem é Luiz Gomez «El Estudiante», falando-lhe dos exitos de Villa Franca e do Campo Pequeno. Ficou bem gravada a impressão dada por esse toureiro. Mas é interessante focar um aspecto da sua carreira artistica, que não tem precedentes nem parecenas com a vida de qualquer outro diestro celebre. E' que «El Estudiante», ao tomar a alternativa, em 20 de março do ano passado em Valencia, não tinha ainda uma unica corrida contratada como matador de touros. Isto quer dizer que «El Estudiante» confiava unicamente e confiava com firmeza no sucesso das suas primeiras corridas. E, de facto, ao exito colossal de Valencia, seguiram-se os de Murcia, em 27, outra vez em Valencia em 3 de abril e Badajoz e Villa Franca, em 14 e 17, estas duas ultimas corridas presenciadas por milhares de aficionados portugueses. Veio depois a confirmação da alternativa em Madrid, a 21 de abril, veio a repetição, logo a 24 do mesmo mês, e os triunfos e o seu merito foram o seu melhor apêndice. Sessenta corridas toureiro em Espanha, França, Portugal e Mexico, sem que no principio da época e ao dar o seu primeiro passo de matador de touros tivesse cortada uma unica corrida.

Amanhã o verá outra vez a afición no Campo Pequeno, em lide á espanhola; e, ao mesmo tempo, Antonio Luiz, José Casimiro Junior e Louros de João Coimbra.

Principia a corrida ás 16 e 15.

### A' amanhã em Badajoz

Para assistir á corrida de amanhã em Badajoz, com rezes de Infante da Camara e os novilheiros da moda, seguem no comboio especial e em automoveis, inumeros «aficionados» que aproveitam as facilidades concedidas pelo sr. ministro da Guerra.

De Badajoz telegrafam ter sido já desenhajadas as rezes que foram de Portugal e causaram grande entusiasmo por seus tipos e peso.

### As festas elegantes e populares

#### de hoje e amanhã no Estoril

A marcação de mesas para a ceia americana que hoje faz parte do festival no Casino-Estoril tem estado animadissima e ainda hoje pode ser feita no proprio Casinó ou pelo telefone E 251. Trata-se da Festa das Flores, com decorações floridas, com um «cotillon» em cujas marchas predominará também a flor, e de novo programa musical do maestro Fabre. Á meia noite, nos terraços do Casinó, é organizado um fogo de artifício, do protectico Francisco Fernandes de Oliveira, a pena de novidade e expressamente feita a peça final «Arvores luminosas». Os preços são os seguintes: ceia e entrada no Casinó, 35000; só ceia, 30000; entrada no Casinó, 10000.

Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se no Parque Estoril o terceiro concerto pela Banda da Armada, sob a regencia do seu maestro sr. Artur Fernandes Fil. Nessa occasião, será queimado um fogo de artifício diurno, sendo lançados foguetes com figuras e variados grupos de balonas distribuidoras de brindes.

No Farnaz, a linda esplanada ao longo da praia do Estoril, inaugura-se também amanhã o serviço de restaurant, sempre primoroso, com magnificos almooes, a 15000.

### Antigos alunos do Liceu de Pedro Nunes

A fim de dar seguimento aos trabalhos de organização da Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Pedro Nunes iniciados em Janeiro de 1930, e sendo para esse efeito necessario eleger a primeira Direcção, roga-se a sua comparencia no edificio do Liceu de Pedro Nunes (Avenida Pedro Alvares Cabral) amanhã 16, pelas 14 horas.

### Constipações de peito

FRICIONE-SE O Vicks VapoRub na garganta e no peito ao deitar. Actua por dois modos ao mesmo tempo (por inalação e por estimulação.)



VICKS VAPORUB

## CONFEITARIA NACIONAL

Baltazar Roiz Castanheiro Suc, Ltd. — Telef. 2 4470

Fundada em 1829 — Mais de 100 anos de bom credito

Amendo Francesa e Nacional muito macia

Completo sortimento de cartonagens — ESPECIALIDADE EM FOLARES

Rua da Betesga, 59 a 65

MARTINI MARTINI MARTINI MARTINI MARTINI MARTINI MARTINI MARTINI MARTINI MARTINI

é o vermuth preferido pelo nosso delicado paladar

**Velunite**



A ultima palavra em Esmalte  
Americano para todos os usos  
**SECA RAPIDA**

Depositarior:

**SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS**

CAMPO DAS CEBOLAS, 43, 1.<sup>o</sup>  
**LISBOA**

Telefone 2 6173



**Antonio Francisco  
Florindo**

**FALECEU**

Maria Cesarina de Matos Florindo, Dr. Fernando Antonio Morgado Florindo, Joaquim Francisco Florindo e sua mulher, Francisco Florindo, mulher e filhos, Ana de Jesus Florindo (ausente), Lucinda de Jesus Florindo Fernandes, seu marido e filho, Mariana Florindo de Carvalho Santos, marido e filha, Rufino Pires de Carvalho e filhos, Adelino Simões da Conceição, mulher e filhos, Luisa de Jesus Antunes e filha, Amélia de Jesus Florindo da Conceição, (ausente), e Rosalina de Jesus Florindo da Conceição (ausente), cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido e sempre chorado marido, padrinho, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral terá lugar amanhã domingo pelas 14 horas da sua residência Rua Nova do Almada, 18, 3.<sup>o</sup> para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

**AGENCIA BARATA**

**VISITAI A FEIRA DE PARIS**  
13 a 29 de Maio

A mais importante do Mundo: 32 nações, 5.000 expositores, 9.000 stands, milhões de visitantes.

**Excursão individual ou colectiva (à escolha)**

PARTIDA EM 11 E 15 DE MAIO

**Preço—2.<sup>a</sup> classe—1.850\$000**

Comprende: transportes, visitas da cidade, Versalhes, excursão no Rio Sena e a Sèvres, almoço na Torre Eiffel, recepção na Feira, hotéis em Paris e Biarritz, gratificações, guias, taxas, etc. Pode demorar-se mais tempo. Querendo ir só, pode partir em qualquer dia. Reduções aos comerciantes e industriais. Excursões a Londres, Lourdes, Bruxelas, etc.

Organização do SITEP—Informações: Rua Augusta, 118, 1.<sup>o</sup>, LISBOA. TEL. 2 882.

**BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LTD.**

Rua Aureo, 40-48—LISBOA  
Avenida dos Aliados—PORTO

Sede: 6, 7 & 8 Token House Yard, Londres

**CUJO CAPITAL E RESERVA SÃO**

Lb. 5.040.000

Affiliado do Lloyds Banc, Ltd.

**CUJO CAPITAL E RESERVA SÃO**

Lb. 23.810.252

Todas as operações bancarias

**TERRADI**  
A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA



REJUVENE/CAI...  
nunca é tarde para ser joven

Caixa 20\$00

Agente no Porto:  
**A. Quadros, J.<sup>o</sup>**  
Rua dos Clerigos 46-3.<sup>o</sup>

Logo apoz a primeira applicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem igual e uma coloração atracente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antídoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar TERRADI—terra radio-activa—é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais científico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:

**M. Cabral**  
Rua Camilo Castelo Branco, 20  
Tel: N. 3831—LISBOA

**Quer a sorte grande?**  
Habitue-se na tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 115

**Carlos de Mello**

Especialista de doenças de ouvidos  
nariz e garganta.

**RUA IVENS, 26**



**Antonio Francisco  
Florindo**

**FALECEU**

Loja do Galeão, Florindo & Florindo, cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes, amigos e fornecedores, o falecimento do seu saudoso socio Antonio Francisco Florindo, e que o seu funeral terá lugar amanhã domingo pelas 14 horas da sua residência Rua Nova do Almada, 18, para jazigo, no cemiterio do Alto de S. João.



**Antonio Francisco  
Florindo**

**FALECEU**

Dr. Fernando Antonio Morgado Florindo, cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos o falecimento do seu querido tio e padrinho, e que o seu funeral terá lugar amanhã domingo pelas 14 horas da sua residência Rua Nova do Almada 18 para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

**CARTAZ**  
TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—Rainha Santa Izabel.  
Nacional—A's 21 e 30—«Romance»,  
Trindade—A's 21 e 30—«O anilador»,  
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Festa Brasileira»,  
Marta Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras»,  
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Deafle tropical».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30,  
Cinema—Ginástico—A's 21 30,  
Tivoli—A's 21 e 30,  
Odeon—A's 21—Cinema e variedades,  
Condés—A's 21 e 30,  
Castello—A's 21—Cinema sonoro,  
Cidade Terrace—A's 21 e 30,  
Olympia—Sessões continuas ás 16 e 30 ás 24,  
Paris—Cinema (Sonoro)—R. Domico—Sequeira  
Cin. Palacio—A's 21 e 30  
Teatro Ideal—A's 18,  
Royal—A's 21 e 30,  
Cineatro—Rua Plúto Elias e Santo Amaro  
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

**Peçam em toda a parte  
os vinhos da**

**RAPOSEIRA**



**GRANDES  
ESPUMANTES  
NATURAIS**

DAS CAVES DA  
**RAPOSEIRA-LAMEGO**  
PRÉMIOS DO JUIZADO GERAL DO GRANDE PRÉMIO INDUSTRIAL PORTUGUEZ DE 1932

PRODUCTOS DA MAIS ALTA

CATEGORIA

INCOMPARAVES

INCONFUNDIVEIS

A EXPRESSÃO MÁXIMA DA  
BOA INDUSTRIA NACIONAL

AGENTES

Em Lisboa

No Porto

**Benarus, L.da**

**A. Lucena**

R. da Emenda  
N.º 100

R. Bomjardim  
N.º 360

Tel. 25674

Tel. 1715

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes**  
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, n.º 2—Lisboa  
Pagamento do cupão das obrigações de 7 3/4 por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste), Relativo ao 1.<sup>o</sup> semestre de 1933

São avisados os portadores do cupão n.º 8 das obrigações de 7 3/4 por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste) que o seu pagamento, pela importância de Esc. 3387,5 terá lugar a partir de 15 do corrente mês de abril.

O pagamento effectua-se em Lisboa, na sede da Companhia, e no Porto, na Tesouraria (Estação de S. Bento), todos os dias uteis, desde as onze da tarde e das catorze e meia ás quinze e meia horas.

Lisboa, 1 d' Abril de 1933.

O Presidente do Conselho de Administração  
Ruy Ennes Ulrich

**AFRICA DE SONHO**  
por **Maurício de Oliveira**

Sensacionais revelações politicas sobre o general Norton de Matos e a sua apreciação pelo dr. Armando Monteiro.—O primeiro livro que apparece depois da viagem ministerial ás colonias.—A vida dos negros e a paisagem africana

A' venda em todas as livrarias e no  
"DIARIO DE LISBOA"

BOLSA DE LISBOA

15 de Abril CONTADO

Table with columns: VALORES, Eleccionado, Compra, Venda. Lists various market items like Emp. 4 1/2 190 1923 ouro, Portos e 3/4 1930, etc.

TEATRO E CINEMA

O "animador", no Trindade

Com a solenidade que o acontecimento merece e hoje que, reabrindo o Trindade, faz a sua reaparicao o grande actor José Alves da Cunha com a sua companhia para a estreia da sua temporada neste teatro e para a "premiéres" da celebre peça de Henri



BERTA DE BIVAR

Bataille, «O animador», tradução do nosso prezado colega de imprensa dr. Dias Costa. O protagonista vai ser realizado pelo grande artista Alves da Cunha e os primeiros papéis, de grande responsabilidade foram confiados à illustre actriz Berta de Bivar, personagem de Riquetti, que tem a seu cargo um personagem de exame, Alberto Alves, Luiz Felipe, Carlos de Oliveira, etc.

A grande estreia de hoje

S. Carlos vai ter hoje uma grande noite, com a estreia da formosa peça historica «Rainha Santa Isabel», em 3 actos e 6 quadros, original de Rui Chianca. No desempenho da grande peça tomam parte:

- Estor Leão, no papel de «Rainha Santa»; Hida Stiehl, no de «Afonso Sanches»; Irene Lidro, no de «Ermezenada»; Amelia Pereira, em «Uma pobre»; Lucila Mariani, no de «Um pagem»; Hermilina Tavares, em «Uma comparsa»; Alexandre de Azevedo no de «Bispo d'Alcobaça»; Assis Pacheco, no de «D. Deniz»; Alves da Costa, no de «Escudeiro da Rainha»; Luiz de Campos, no de «Infante D. Afonso»; Betas Pereira, no de «Chanceler»; Barroco Lopes, no de «Um pobre»; Tarquinio Vieira, no de «Escudeiro do rei»; José Cardoso, no de «Bispo»; Rebelo de Almeida, no de «Arauto»; Henrique Palma, no de «Lobeteiro»; Lino Ribeiro, no de «Alcaide»; e A. Moucet, no de «Uma pobre».

Amanhã, domingo, ha «matinées» ás 15 horas, attendendo á grande procura de bilhetes para toda a semana.

Carminda Pereira

No elenco do Apolo, interprete da revista «A Festa Brava», figura uma actrizinha que começou a sua carreira aos 6 anos, no Trindade, ao lado da saudosa Angela Pinto e que depois, no Maria Victoria marcou a sua individualidade, pela mão amiga dos empresarios Antonio de Macedo e Alberto Barbosa. —Carminda Pereira, que abriu as portas a tantas outras que, como ella, se dedicaram aos tipos da rua. Pois a morena Carminda Pereira, de rosto simpotico e olhos doces e suaves de meiguice, tem agora duas criações na «Festa Brava», que se destacam, que se veem e que o publico apasde com sinceridade: a petiza que pede para o Santo Antonio e a «Arca» que realta em dueto com Francisco Costa, interprete do «Baú».

Raul de Carvalho

A peça «Terra de ninguém» que na proxima segunda-feira sobz á cena no Nacional em festa de Raul de Carvalho, tem a seguinte distribuição: «Palmas» Palmira Bastos, «Vitoria» Amelia Rey Colaço, «Ti Ana» Emilia de Oliveira, «Paulo» Raul de Carvalho, «Camilo» Alvaro Benamor.

«Haring» João Villaret, «Governadores Delimito Rego». Os poucos bilhetes que restam encontram-se á genda na bilheteira.

Alrés do reposteiro

Partiu hoje, no rapido, para o Porto, o actor Joaquim Almeida, que veiu ontem a Lisboa, tratar com o empresario José Loureiro de assuntos que se prendem com a proxima «tournée» no Brasil da companhia Maria Matos. —Tem-se accentuado as melhores das actrizes Luiza Satanela, «vedetas» do Politeama e Filomena Casado, elemento destezante da companhia do Apolo.

—Além de D. Maria Adelaide de Lima Cruz, Barradas e Pinto de Campos, tambem actão desenhando figurinos para a revista em engalho no Avenida, «Fogo de Vistas», os artistas Antonio Soares e José Barbosa Junior.

—Consta que durante alguns meses deste verão vão realizar-se importantes obras no Teatro Apolo, dando-lhe mais amplitude, de forma a comportar um maior numero de lugares baratos.

—A noticia que ontem demos, annunciando para o dia 20, no Politeama, a estreia da revista «Cantiga Nova», suscitou um tão grande interesse no publico, que já hoje ali se fizeram algumas dezenas de marcações de bilhetes para a sua «premiéres».

—No Rio de Janeiro estão-se fazendo varias combinações no sentido de virem a Portugal, estreado-se simultaneamente, em Lisboa e no Porto, varias companhias brasileiras, tanto de revistas nacionais e operetas, como de comedia, com originaes de marcado successo.

—Volta hoje a representar-se, no Apolo, em duas sessões, a revista «A Festa Brava», que, amanhã, se repete em «matinée» e dois espectaculos nocturnos.

—No Nacional, hoje e amanhã, as ultimas representações de o «Romance» que marcou duas noites de entusiasmo e de applauso.

—«Vida e Doçura», El Baile de Luiz Alonso», eis o interessante espectáculo que Palmira Bastos, na noite da sua festa artistica, que se effectua na proxima quarta-feira, 19, oferece aos seus innumeraveis admiradores.

—Realiza-se esta noite, em duas sessões no Coliseu, a imponente estreia da nova super-revista «Desfile Tropical», que vai ser um novo triumpho para as Companhias Brasileira de Revistas «Tró-do-Id».

—Volta hoje a representar-se no Maria Victoria a opereta de grande exito «As Lavadeiras». Amanhã haverá «matinée» e dois espectaculos á noite.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Teatro Nacional Garret. Hoje, 15, e amanhã, 16. A celebre peça em 3 actos, grande criação de AMELIA REY COLAÇO ROMANCE. Segunda-feira, 17—Festa artistica do actor RAUL DE CARVALHO com Terra de Ninguém. Quarta-feira, 19—Festa artistica da grande actriz PALMIRA BASTOS, com Vida e doçura e a engraçadissima zarzuela EL BAILE DE LUIS ALONSO. As marcações dos senhores assinantes só serão respeitadas até amanhã á tarde. Em engalho: A peça historica, em verso, e em 3 actos, original de Thomaz Ribeiro Colaço D. Sebastião

De Paris

As lutas de galos

BRADFORD, março.—E' em vão que as autoridades inglesas ameaçam com penas severas os combates de galos; esta forma deshumana de supplicar os animais parece que não poderá ser prohibida effizamente, nalgumas regiões, especialmente no Yorkshire e no Midland. Contra todas as ordens governamentais, em Bradford e seus contornos estão a fazer-se já todos os preparativos para a nova «estação» que começa na Pascoa.

Os apaixonados deste desporto são de tal maneira fanaticos, que se não importam de pagar uma multa grande, de preferencia a deixar de assistir a um combate de galos. Estes, como é natural, realizam-se á porta fechada, ou, no caso de serem ao ar livre, são rodeados do maior segredo e nalgum vale longinquo.

Distribuem então sentinellas, que observam, por meio de binoculos de grande alcance, se a policia se aproxima. No caso em que os agentes surjam, os organizadores e espectadores, advertidos a tempo, escondem-se nos bosques. Os espectaculos são organizados com extraordinaria prudencia; os dias que se escolhem para os combates são aquelles em que a policia tem qualquer servico de responsabilidade. Ás vezes tambem succede que os virgias, ao verem chegar a policia, conseguem levá-lhe enganada para outro local, fazendo-lhe crer que é o verdadeiro onde se está a realizar o espectáculo.

Na luta que se fere, para aniquillar esta variedade de desporto, chegam as autoridades a prometer premios de 2.000 shillings á pessoa que de informes seguros que levem a prisão dos organizadores e do publico que assiste ao espectáculo.

Sabe-se particularmente que varias pessoas da melhor sociedade são frequentadoras assiduas destas lutas brutais.

Parece que perto de Bradford existe uma clinica para os galos de combate, onde se prestam socorros aos animais feridos, tratando-os depois até estarem completamente bons, para entrarem em novas batalhas. Como se sabe, antes dos combates principiarem, colocam-se nos galos umas esporas de aço afiadissimas.

Um bom gallo de combate pode valer 2.000 shillings e dar de rendimento ao seu proprietario varias centenas deles, num só dia.

As apostas que se fazem, a proposito, ascendem a milhares de shillings. —(United Press).

Henrique de Barros Gomes

Corretor official da Bolsa de Lisboa. Telex. 2548? Rua S. Julião 66

O jogo em Andorra

ANDORRA, abril.—A republica de Andorra a troco de dinheiro sonante e outras vantagens deu a concessão do jogo a um grupo financeiro de Barcelona, que pagará á pequena Republica o bastante para ella num periodo indefinido de tempo poder livrar os seus cidadãos do peso dos impostos. O Conselho dos Vales—o parlamento de Andorra—levou dois anos para dar esta concessão. De entrada o grupo concessionario teve de se comprometer a empregar somente no Casino de Andorra cidadãos da terra e a prohibir que os cidadãos de Andorra joguem.

Os concessionarios obrigaram-se a construir hotéis para os turistas, e embelezar a cidade com jardins publicos, a manter de modo exemplar todas as estradas da Republica e a fazer transferencias anuais em efectivo ás caixas do Estado. No primeiro ano a quota será de 10.000 pesetas, que irá aumentando progressivamente até ao oitavo ano, que será de 200.000.

A policia de Andorra, que se compõe de três homens, força evidentemente insufficiente para regular o transito de forasteiros, terá de ser aumentada, tanto mais que se conta com a presença desses obscuros frequentadores de casinos de jogo. Por isso a empresa concessionaria se viu obrigada a manter por sua conta um corpo de policia mais numeroso.—(United Press).

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. Ás sextas feiras bacalhau á «Chic».

ALTO!

do que qualquer objecto, ficará na recordação dos vossos parentes um espectáculo de alegria, de mocidade, de beleza, de novidade, de atracção, de gargalhada, de pitoresco e de sabor acentuadamente portuguezs. E esse Povo de Lisboa, só existe no APOLO, onde se representa a revista

Não desperdiceis o vosso tempo a procurar nos anuncios dos jornais o melhor brinde que, hoje, ou amanhã, tendes de oferecer á vossa gente, festejando esta Pascoa de 1933!... Mais

A Festa Brava

S. CARLOS. HOJE—A's 21 e 30. A sensacional estreia da peça historica em 3 actos e 6 quadros RAINHA SANTA. Original de RUI CHIANCA. AMANHÃ—A's 15 horas MATINÉE, attendendo á grande procura de bilhetes Grande montagem Elevada figuracão

TRINDADE III HCUJ—A's 9 e 12. Rearranço do grande actor ALVES DA CUNHA O ANIMADOR

**Gabinete Hidroterapico**  
Avenida da Liberdade, 12  
Medicinas-diretoras: Dr. J. Silva e d'Almeida  
Dr. José Richia  
Doenças nervosas, do estomago e intestinaes—Arterio-sclerose—Duches—Banhos de vapor e carbo-gasozos—Diatermia, R. U. Violeta e L. vermelha—Eletro-tricidade, etc.

# A Cidade

Vinhos da  
**"ADIGA REGIONAL DO COLARES"**  
unico  
**GRANDE PREMIO DE HONRA**  
a vinhos desta região, na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

## CASOS DO DIA

### Os militares portugueses voltaram a empatar em Franca

No estadio de Saint-Duen, na capital francesa, realizou-se hoje o segundo encontro entre a equipa militar portuguesa e uma seleccion parisiense que incluia profissionais.

Estes jogos entre portugueses e franceses, sem o caracter dos encontros verdadeiramente internacionais, proporcionaram-nos ate agora dois empates, o que não é muito lisonjeiro para o foot-ball português, dada a categoria dos «teams» que temos de frontado.

O jogo atraiu ao magnifico campo de Paris regular assistencia que aplaudiu vivamente o jogo dos portugueses.

A seleccion militar portuguesa allinou com Roquete, Carlos Alves, Belo, Almeida, Alvarito, Cesar, Ramos, Helton, Augusto Silva, Bernardo e José Luiz.

Os franceses formaram: Ohopot, Ohare, Bayard, Chautrel, Loewings, Diague, Monsallier, Brothier, Guinard, Vermaute e Galley.

Na primeira parte, os portugueses atacaram com energia, desportando um jogo vistoso e com interesse. O tempo acabou com 2-1 a favor dos nossos.

No primeiro tempo, a reacção dos franceses deu-lhe o «goal» do empate, ficando o resultado final do encontro em 2-2.

Os jogadores portugueses após o encontro dirigiram-se para Estraburgo onde se realiza na proxima segunda-feira o terceiro e ultimo encontro.

### Um quadro de miseria da luta no Chaco

ASSUNÇÃO, 15.—O ministro da Guerra anuncia oficialmente que as tropas do Paraguay avançaram sobre o sector de Herrera, onde encontraram vestigios de extrema miseria nos campos de batalha que os bolivianos abandonaram.

Acerescenta o referido comunicado que os soldados bolivianos se recusaram a combater devido aos maus tratos que lhes eram infligidos pelos officiaes quando lhes pediam comida. Segundo o mesmo comunicado, alguns soldados bolivianos suicidaram-se em consequencia da grande falta de alimentos existentes nos campos de combate.—(United Press)

### 300 prisioneiros europeus em poder dos mouros do Rif

PARIS, 15.—Segundo um telegrama de Madrid para «Le Journal», a missão espanhola encarregada de procurar os 300 prisioneiros europeus, nomeadamente espanhóis, que se encontram em poder dos mouros do Rif, segundo afirma um prisioneiro francês evadido, chegou a Ceuta, de onde seguiu para Cabo Juby, onde é aguardada por uma esquadilha de aviões que tomará parte nas pesquisas—(Havas).

### A propaganda comunista em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 15.—Numa buxica que fez a casa de José Davila, a Policia encontrou 23 calças com armamento e munições e 10 metralhadoras que parecem ser fabricadas na Suíça. Descobriram-se tambem muitos folhetos anti-governamentais. Acusados de fazerem propaganda comunista foram expulsos do pais três espanhóis, dois italianos, um holandês, um polaco e um russo.—(United Press)

### Roubo de objectos de ouro

Os agentes Verissimo e Rosa prenderam, ha dias, Armando Figueiredo, por ter furtado varios objectos de ouro a Joaquim Antonio Santos, no Campo de Ourique, 101. Os objectos foram quasi todos apreendidos.

## A DEFESA NACIONAL

### O concurso para aviões de caça e as possibilidades da nossa industria aeronautica

O «Diario de Lisboa» tem acompanhado sempre, com o maior entusiasmo, todas as questões que se prendem com a defesa nacional, e especialmente com a Aviação, que é hoje, em toda a parte, considerada como a mais poderosa e temível arma, tanto para a defesa, como para o ataque.

Ainda recentemente iniciámos no nosso jornal um inquerito, com o fim de esclarecer o publico sobre qual a orientação mais conveniente, nesta fase de rearmamento da Nação, indispensavel em face de tantos perigos e de tantas nuvens existentes no horizonte mundial.

Na passada quarta feira, foram abertas as propostas para a aquisição de 3 aviões de caça. E, se o caso nos interessava já, mais interesse nos despertou ao lermos, no importante jornal francês «L'Aéro», um artigo sobre o assunto, intitulado: «Un concours d'aviions de chasse ou une farce?», onde, entre outras coisas, se pergunta: «A se o referido concurso era «da primeira» ou «de segunda» ordem, isto sobressaltou-nos, como era natural. Trata-se de comprar aviões de modelo antigo? Ao que parece, uma das clausulas do caderno de encargos do concurso exige que o aparelho a escolher tenha, pelo menos, um ano de serviço nas esquadilhas, o que só por si, como é bem de ver, põe fora de combate todos os aviões modernos. Ora occorre perguntar:—o que se pensaria se um concurso para compra de automoveis, se exigisse que os concorrentes só apresentassem modelos anteriores a 1932?

Mas, vamos ao assunto:

No concurso, appareceram três categorias de aviões: totalmente de madeira: «Conte» e «Fokker»; estrutura metalica recoberta de tela: «Fairrey», «Hawker», «Spad»; «Nieuport» e «Morane»; totalmente metalicos: «P. Z. L», «Dewoitine», «Junkers» e «Potez».

Se pretendemos, de modo algum, entrar no exame das condições do concurso, quere-nos parecer que ainda a melhor forma de o realizar, é a que tem sido preconizada por uma autoridade indiscutivel no assunto: o illustre aviador tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, que durante muitos anos comandou a nossa Aviação de Caça, e que é de opinião que todos os aviões concorrentes deviam apresentar-se em Portugal, a exemplo do que se deu em diversos paises, como a Espanha, a Romania, a Belgica, a Grecia, etc. Assim poderiam os nossos technicos apreciar, mais conscientemente, as qualidades de manejo dos diferentes aparelhos e a robustez dos seus trens de aterragem, pois difficil é chegar a uma conclusão segura, apenas em face de papéis.

Numerosas vezes, o illustre presidente do Ministerio e os outros membros dos governos têm demonstrado o seu vivo desejo de proteger a industria nacional e de promover o seu desenvolvimento. Ora nós temos em Alverca officinas magnificas, equipadas com o material mais moderno, em que têm sido construidos, sob a direcção do

distinto aviador sr. tenente-coronel Luiz da Cunha e Almeida—que, com a sua competencia e perseverança, tem conseguido realizar uma obra notabilissima—numerosos aviões «Potez» e «Morane» que constituem uma grande parte do material moderno da nossa quinta arma. Não será este facto uma razão forte, para as referidas officinas serem consultadas sobre a possibilidade de construírem tambem «Moranes» de caça, cujas «performances» estão dentro das clausulas exigidas no caderno de encargos? Parece-nos que sim, tanto mais que nos consta que a proposta apresentada pela casa «Morane» é, não só a mais barata, mas a unica que propõe o equipamento do avião com motores «Gnome-et-Rhône»—que são construidos nas officinas de Alverca, impossibilitadas de construir os motores oferecidos em varias outras propostas. Além disso, o avião «Morane» é muito experimentado, sendo o unico do programa francês de caça de que se encontra actualmente em construcção uma serie de 5 aparelhos.

O problema da defesa nacional pela Aviação de Caça não se resolve, de resto, com a compra de 3 aparelhos, que pode ser, quando muito, um simples brinde de 3.000 contos á casa construtora preferida. Exigindo-se, das officinas aeronauticas portuguesas, todos os maquinismos para a construcção dum determinado avião e dum determinado motor—o «Morane» e o «Gnome et Rhône»—e podendo, portanto, construí-los em série, rapidamente, como interessa á defesa nacional, parece-nos que o problema deve ser muito bem estudado, de maneira a serem perfeitamente garantidos os interesses, não só dessa defeza, mas do Tesouro publico e da industria portuguesa.

Apenas como nota interessante para a apreciação do problema, devemos dizer que nos meios aeronauticos internacionais o motor preferido para a Aviação de Caça tem sido o «Gnome et Rhône» que em Alverca se fabrica, constituindo, pois, tal circunstancia mais um motivo para se estudar a possibilidade das nossas officinas de aeronautica fornecerem á Aviação de Caça todos os aparelhos e motores necessarios.

Quanto ao material utilizado para o tipo de avião de Caça a escolher, quere-nos parecer que só duas especies nos podem interessar: a de aparelhos totalmente metalicos ou a de aviões de estrutura metalica, com revestimento de tela.

### Roubo de accões

Os gananos furtaram ao sr. Joaquim Neves Ferreira Ludovico, empregado no comercio, residente na rua Jardim do Tabaco, 71, um maço com 106 accões da Companhia dos Tabacos, ao portador.

Foram avisadas todas as casas de cambio, para não transaccionarem com as referidas accões, cujos numeros foram lidos. O agente Pinto foi encarregado de proceder a investigações.

### No TIVOLI ultimas de

**TARZAN**  
segunda-feira  
**MINHA MULHER NOIVA DE OUTRO**

**TARZAN**  
segunda-feira  
**MINHA MULHER NOIVA DE OUTRO**  
as 5 horas chá  
**PATISSERIE VERSAILLES**

## POEIRA DA CIDADE

### Um pastor que fugiu ao pai com cinco contos de réis

Quando ontem, cerca das 22 horas o agente Anibal Costa se encontrava numa casa do Parque Mayer, entrou ali um rapazinho com três notas de 5000, a pedir que lhe trocassem.

Como o dono do estabelecimento respondeu que não tinha troco, o referido rapaz dirigiu-se á mesa onde se encontrava o agente, pedindo-lhe que lhe trocasse. O agente começou por lhe perguntar onde as adquirira, ao que o rapaz respondeu que eram do seu ordenado.

—Em que te empregas?  
—Sou carvoeiro.  
—Onde trabalhas?  
—All para cima.

E não havia maneira de indicar a casa onde trabalhava, o que provocou suspensas ao agente que, ao passar-lhe uma revista das algibeiras, encontrou nada menos que cinco contos em notas. Veio então a saber-se que se tratava de Antonio Ribeiro, pastor, residente em Ventoso, concelho de Serpa, que fugira de casa de seu pai, Manuel Ribeiro, a quem subtrahira a referida importância. Foi tambem preso outro rapaz que andava com ele, de nome José Felgueiras, residente na rua de S. Pedro Martir, 44, r/c.

### O caso das notas falsas

As investigações referentes aos individuos implicados no caso das notas falsas, devem ficar concluidas nos primeiros dias da proxima semana, sendo, então, discriminada a responsabilidade de cada um dos arguidos. Na sua maioria, os presos declararam que o unico responsável da falsificação é o celebre «Joãozinho», de que a Policia procura descobrir o paradeiro.

Ao polaco Schumann foram apreendidas varias latas com tintas de cor, que se presume deveresem servir para a falsificação.

O sr. dr. Alves Monteiro esteve, durante a tarde de hoje, a ouvir alguns dos presos.

### Desastre no trabalho

Numa das fabricas de saboaria da C. U. F. caiu numa caldeira de sabão a ferver o trabalhador Pedro Ferreira, de 46 anos, morador na rua Cruz de Alcantara, 250.

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave, falecendo ao fim da tarde.

### NO MARIA VITORIA

### A grande «malinée» de amanhã com a opereta «As Lavadeiras»

Prossigue na sua carreira triunfal a estupenda opereta de costumes satollos, «As Lavadeiras», em cena no teatro Maria Vitoria e que constitui o maior successo teatral dos ultimos tempos.

Como se trata de uma peça cheia de graça, com hilariantes cenas comicas, bailaricos salollos, musicatas e descantes, é a peça preferida pela petisada e assim a empresa resolveu fazer-lhe apresentar amanhã, domingo de Pascoa, em «malinée».

Como succediu no domingo de Ramos, o Maria Vitoria vai ser pequeno povo, comportar todas as pessoas que desejam ver «As Lavadeiras» peça onde além da graça ha sentimento e uma musica encantadora.

As faecias do «Escachinha» interpretadas pelo popular Costinha e do «Berimbau» a cargo de Octavio Matos vão fazer rir a petisada a bandeiras despregadas. Hoje, repete-se em duas sessões «As Lavadeiras» e amanhã, além da «malinée» haverá duas sessões á noite.

### Em 15 minutos

pode restituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural. Só

**KOMOL**  
com as suas 18 cores naturais o pode conseguir. E eles ficam amarelos, seios e brilhantes, ni-guém conhecendo que foram pintados.  
Caixa 25\$00

**Em 15 minutos**  
pode restituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural. Só

**KOMOL**  
com as suas 18 cores naturais o pode conseguir. E eles ficam amarelos, seios e brilhantes, ni-guém conhecendo que foram pintados.  
Caixa 25\$00

**KIVA**  
Maravilhosa tinta para cabelo: produto da casa L'ORIENTAL de Paris. Unico com 21 cores. Efeito em 15 minutos. Caixa 5\$00. A venda nas boas perfumarias e drograrias.  
Representante: THEO. GONÇALVES - P. Anchieta, 5

### DE REGRESSO DE ANGOLA

### A viagem atribulada da canhoneira «Quanza» de Luanda a Lisboa

Depois de uma permanencia de quasi quatro anos em Angola e S. Tomé, regressou hoje ao Tejo a canhoneira «Quanza», do commando do 1.º tenente sr. Manuel Armando Ferraz.

O navio fundeou de madrugada á costa de Belem, donde largou pelas 11 e 30 para o fundeadouro em frente do Arsenal.

A «Quanza» salvou com 11 tiros, tendo desembarcado em seguida o commandante sr. Armando Ferraz, para os cumprimentos officiaes.

A viagem deste barco teve algumas peripetias, que por vezes aumentaram a pequena canhoneira em grave risco.

A saída de S. Tomé, na primeira noite de viagem, a «Quanza» foi assaltada por um temporal forte, que lhe reduziu o andamento, sendo o balanço de tal ordem, que se chegou por vezes a recear pela estabilidade do navio.

Em face da situação, todo o pessoal de bordo foi empregado em trabalhos para garantir a segurança do barco, tendo sido lançadas ao mar vinde e cinco toneladas de carvão e agua, que aliviaram bastante a «Quanza».

Após três horas de luta com o mar, a canhoneira conseguiu arribar a S. Tomé, onde o paquete «Quanza», ali fundeado, lhe forneceu carvão e agua, para continuar a viagem, o que só fez alguns dias depois.

Pelas alturas de Cabo Verde, voltou o navio e suportar mau tempo, navegando por vezes a uma velocidade insignificante.

A «Quanza», que trouxe a bordo dois presos civis, por delitos comuns, provou bem para o serviço de estação nas colonias, demonstrando que os navios de seu tipo podem ser empregados naquellas commissões.

As caldeiras vêm necessitadas de grandes reparações, se bem que, com os recursos do navio, tenham podido ser reparadas as varias solduras durante a permanencia em Angola.

### BODOS DA PASCOA

No largo do S. Estevão, 2, está da Cantina Escoz Marquês de Pombal, agora entregue pelo chefe do distrito á Junta de freguesia respectiva, far-se-á amanhã, ás 6 horas, uma distribuição de bonnetes de dez estudos a cada p. b. As 13 horas e no mesmo local, será servido um jantar ás crianças inscritas na Cantina, devendo reunir-se na mesma festa os velhos e as crianças protegidas pela Junta.

—A Junta de freguesia de Santo-o-Velho distribui tambem amanhã, pelas 11 horas, um budo aos seus protegidos pobres, para comemoração da Pascoa.

Agradecemos as senhas que, para esses bodos, foram destinadas aos pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa».

### O baile de caridade no Automovel Club

É esta noite, como temos noticiado, que se realiza nos salões do Automovel Club de Portugal o anunciado baile de caridade, organizado pela comissão de festas desta aristocratica agremiação, a favor do fundo de Assistência aos Profissionais do Volante.

A comissão organizadora previne que será rigorosa a selecção á entrada, sendo apreciadas todas as bilhetes que não sejam arrendados pelos seus titulares possuidores.

### Aliança Republicana

Electiva-se, na proxima quarta-feira, 19 do corrente, a reunião habitual do Directorio da Aliança Republicana.

# A Cidade

## O PRIMEIRO FILME DA TOBIS PORTUGUESA

### Dez raparigas para o cinema

Inicia-se amanhã o grande concurso nacional de cinematografia para seleccionar as candidatas

Raparigas de hoje! Geração nova para quem o cinema não passa dum deslumbramento das mil e uma noites! Dum sonho cor de rosa e ouro. Vamos abrir a porta do palacio estelar. O destino está nas vossas mãos. Facil será prendê-lo, segui-lo, obedecer-lhe como a uma vocação imperativa. Hesitais ha muito em escolher uma carreira que vos dê, se não sois muito ambiciosas, um nadinha de gloria, sem vaidade, e um futuro soldo cheio de independencia e de ineditismo.

Que ser? Que escolher? Para onde ir? Todas as carreiras estão cheias. De dia para dia crescem as difficuldades, se não os obstaculos para encontrar um lugar. Se o homem o encontra, com mais facilidade, a mulher quasi nunca. Nem todos os seus direitos foram ainda reconhecidos. Numa palavra: a vida não lhes é facil. Pois bem: o vosso sonho pode realizar-se, dum dia para o outro, como por milagre. O cinema português abre-vos, largamente, as portas, facilitando-vos o acesso a uma carreira, em toda a parte invejada e disputada. O que se vos pede? Sensibilidade e mocidade, que pode obrar maravilhas. Não é preciso tecnica, o que seria impossivel exigir, mas vocação resoluta e vibrante.

Como começaram as grandes e pequenas estrelas do cinema? Tal qual como vós lides agora principiar! Por um golpe feliz de fortuna, sorrindo inesperadamente.

### Bases do concurso

O concurso que começa amanhã, domingo, encerra-se, impreterivelmente, no outro domingo, 23. A primeira prova será a fotografia. As outras ligeiras, visto que não se pretende de ninguém com superiores qualidades de fotogenia e de fopogenia, serão prestadas em local que, oportunamente, designaremos.

### Pode concorrer?

Pode! Não se pretende, como já dissemos, uma suprema encarnação do belo. Mas tipos expressivos de beleza portuguesa, lírios ou morenas, é indiferente no entendo, o beltas, dum indifferente natural, e em plena juventude. Atender-se-á, porém, como elementos indispensaveis, á dicção e ao ouvido. Não é poráin, necessario ter uma grande voz. Basta que seja agradável, de timbre claro, numa palavra, agradável.

Dizer e ouvir bem são duas qualidades essenciais.

### Objetivos

Este concurso feito entre portugueses não profissionais de teatro e de cinema, tem todas as condições de seriedade. Pretendemos facultar uma carreira ás raparigas, igual a todas as outras, onde honestamente, possam ganhar a sua vida. Nem o «Diario de Lisboa», nem a «Companhia Portuguesa de Filmes Sonoros» se empenham neste concurso, se ele, de facto, não fosse a consagração da mulher portuguesa pelo trabalho. Toda a reserva será mantida. Não será revelado o nome das concorrentes preferidas. As que forem escolhidas serão rodeadas de todas as cautelas morais, como é spanação e timbre do caracter da nossa raça.

### O regulamento

do concurso, expressivamente simples, será segunda feira publicado. Desde já, porém, se afirma que não haverá applicação da decisão do júri que, livremente, escolherá entre os concorrentes o que melhor poderão servir á interpretação do filme a realizar. Devemos insistir neste facto para que se veja bem que não se trata dum prova de beleza, mas de selecção, de exigencias limitadissimas, a que todas as raparigas podem concorrer.

### Não esquecer

que ja amanhã, domingo, começa o concurso, que terminará, impreterivelmente, no outro domingo, 23.

### O Café-Restaurante «Chic» um dos que oferecem maior conforto e asseio.

**ALELUIA! PASCOA!**  
Dois dias em que é indispensavel um bom espectáculo! É o melhor de todos é

**I. F. 1 NÃO RESPONDE NO SÃO LUÍZ**

**U.S. RADIO**  
«Arx» Radio Portugal

## O ANIVERSÁRIO DO BENFICA

### AS MANIFESTAÇÕES desportivas que se realizam amanhã

O 29.º anniversario do Benfica tem amanhã, nas Amoreiras, a sua fase culminante, com um programa desportivo variado e muito interessante.

O Benfica merece as manifestações que lhe preparam os seus numerosos adeptos. A influencia do Benfica no meio desportivo de Lisboa e do pais tem sido de tal maneira evidente que a esse popular clube se deve em grande quinhão o incremento de algumas modalidades que hoje absorvem o movimento desportivo de Portugal.

Amanhã, ás 14 horas, no campo das Amoreiras, a parada atletica de toda a gente vermelha deve transformar-se em espectáculo de grande beleza.

Temos ainda aos olhos a parada de atletas realizada em Vigo, na altura do Portugal-Espanha. Recordamos ainda a parada do Benfica do ano passado e que constituiu um exemplo que devia ser seguido por todos os clubes. Dizem-nos que este ano a parada—espelho do movimento do Benfica—será ainda mais interessante e terá maior significado.

Do programa faz parte uma prova de 4x1500 metros, que é uma tentativa de record nacional e ainda provas acrobaticas de motociclismo, modalidade em progresso dentro do clube.

Por ultimo, o grupo de honra do F. C. do Porto defrontará o team vermelho. O Porto tem tal cotação no meio futebolistico português que é o suficiente para atrair ao campo das Amoreiras uma grande enchente.

### O dia de amanhã comporta ainda varias manifestações de desporto.

O festival do Chelas, colectividade que merece ser acarinhada porque muito trabalha, prossegue amanhã no campo do Chelas. São jogos de caracter regional, mas que interessam, e são simpaticos pelo fim a que se destinam.

O Chelas tem travado uma luta enorme para impedir o seu nome.

O Caravelhinhos joga com um clube alemão, do Porto, em hockey em campo. O Caravelhinhos mostra que se dispersa assim por varias modalidades. Nestes ultimos tempos, o hockey deve-lhe um forte impulso.

O Sporting desloca-se ao Porto, onde joga com os profissionais do Boavista.

O «Diario de Lisboa» de amanhã publicará o relato de todas as manifestações desportivas realizadas, não só em Lisboa como no resto do pais.

### «A Bola» de segunda-feira

Além da reportagem e critica por-menorizada dos acontecimentos desportivos que amanhã se realizam, «A Bola» publicará a historia do Benfica, relatando os factos mais notaveis que marcaram a vida desportiva do popular clube lisboeta e a influencia que exerceu no desporto nacional.

### Uma selvajaria

Quando, ha dias, passava na Azinhaga dos Desembargadores, Quiteria da Conceição Mendiz, de 19 anos, surgiu-lhe no caminho um individuo conhecido pelo nome de «Pineheiro» que a tentou amordaçar e pretendeu violentar. Como a rapariga gritasse socorro, o malandrim pôz-se em fuga, depois de ter agredido com coices e pontapes, a sua vittima. O caso foi entregue á Policia.

## Livros novos

## «Historia do Regime Republicano»

No fascículo agora saído o ilustre professor sr. dr. Lopes de Oliveira continua, com notável imparcialidade, a analisar as causas da decadência da monarquia em Portugal. Trata-se dum trabalho sério, puramente objectivo, de grande valor historico. Lopes de Oliveira evoca o período dos escandalos, que envolveram, entre outros, Mariano de Carvalho, a rapida e honesta passagem pelo poder de Oliveira Martins, friamente sacrificado, por Dias Ferreira bem como a do sr. dr. Bernardino Machado e Fuschini, que não quiseram transigrir com as trapaças politicas. O estudo que continuará, no proximo numero, alude já á figura politica de João Franco, em favor no animo de rei D. Carlos, pela influencia do grupo dos Vencidos da Vida. Paralelamente desenha-se a propaganda republicana, á frente da qual se encontravam, nessa altura, Manuel de Arriaga, cuja voz honesta foi, na Camara dos Deputados, sufocada pelos partidos monarchicos.

## «Terras Fradescas»

Com o titulo de «Terras Fradescas», publicou Armando Ribeiro um livro de viagens que a Livraria Central editou, com muito gosto. Quasi quinhentas paginas de prosa agradável, enternecida pelo que a nossa terra encerra de riquezas, belezas e monumentos.

Do Tejo para cima até á Galiza, Armando Ribeiro tudo observou, estudou e compreendeu, reunindo as suas impressões e os seus juizos num volume em que se combinam, em justas proporções, o sentido da paisagem, o fervor pelas pedras lavradas, a informação historica e o amor pelas grandezas de outrora.

E' de crer que, depois das «Terras Fradescas», nos dê novo trabalho que abranja o Alentejo e o Algarve tão ricos de pitoresco e de recordações interessantes.

## «A Vida das Formigas»

O nosso ilustre colaborador sr. dr. João de Barros, e outro não podia ser, traduziu, em prosa rutila de estilo, a celebre obra de Maeterlinck, «A Vida das Formigas». O grande escritor belga dá-nos um maravilhoso descritivo dos costumes desse insecto, descobrindo muitos segredos da sua existencia, reprodução e «habitat». O livro tem, em partes iguais, um excepcional valor poetico e científico.

Escusado será dizer que a tradução, dum invulgar plasticidade de forma escrita num português luminoso e elegante, é a todos os titulos, modelar.

Edição da Livraria Classica Editora.

## Uma obra de Manuel Anselmo

Chama-se—o titulo é extenso, mas bonito—«A paisagem, e a melancolia no drama lirico de Feljão»—este novo livro do jovem, mas distinto escritor Manuel Anselmo, que nele estuda com notavel acuidade, a obra de Antonio Feljão analisando-a sob aspectos criticos, porventura, originaes.

A alma branda e doce do grande lirico, surge, em toda a sua transparencia, interpretada por alguém, cuja sensibilidade e comocão se afirmam a cada passo.

## Boletim Meteorologico da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal»

Dia 15 de Abril de 1933

Barometro a 0° e ao nivel do mar—702<sup>mm</sup>,9.

Direcção do vento—SE.

Força do vento—muito fraco.

Estado do céu—limpo.

Chuva em <sup>mm</sup>—0.

Temperatura maxima—24.

Temperatura minima—12.

Ler na

**A BOLA**

TO OS DESPORTOS CINEMA THEATROS E

## OPINIOES ALHEIAS

## Esboço de programa dum partido politico

... Sentira odio pela chata e vil porção de Terra que uma grande imprudencia de civilização permite que seja um país em lugar de ser uma pastagem.

EÇA DE QUEIROZ

Ninguem ha que lendo o titulo deste artigo não pense que já é demasiado o numero de partidos em Portugal, e em verdade com uma certa razão. Assim nós temos um ou dois partidos monarchicos, um partido catolico, dois ou três partidos socialistas, um nacional-sindicalista e dois ou três republicanos.

Todos estes partidos têm os seus principios politicos: os monarchicos têm como principio politico a implantação da monarquia, os socialistas e os nacional-sindicalistas têm como principio politico a remodelação da organização social, os catholicos têm como principio a defesa da religião catolica; os republicanos tiveram como principio... o de se substituirem no governo uns aos outros.

A estes principios tambem se pode por eufemismo chamar fins.

O partido em projecto não tem principios nenhuns e só tem um fim. Esse fim é tornar Portugal um país civilizado.

Esse fim unico não tem nada de comum com os principios dos outros partidos e daí a razão de necessidade do partido em projecto.

\*\*\*

Vamos primeiro tentar definir o que é um país civilizado.

Creio que a totalidade dos portugueses está de accordo em que Portugal é um dos países menos civilizados da Europa. Nós pretenderíamos que ele fosse um país tão civilizado, como os países mais civilizados—só isto é mais nada; o resto podiam pretendê-lo os outros partidos; para isso é que eles dizem que têm principios.

Quando um português se mete no comboio ou no vapor e se encontra num dos tais países mais civilizados, percebe-o imediatamente, mesmo que

não faça ideia nenhuma de quais são as leis fundamentais que o governam.

Percebe-o materialmente pelos sentidos. Primeiro porque os combolos, as estradas, os meios de comunicação, enfim, aparecem incomparavelmente superiores aos nossos, sob todos os pontos de vista.

Os edificios incontestavelmente superiores tambem sob o ponto de vista architectonico revelam um melhor gosto artistico; as ruas são mais bem cuidadas, os estabelecimentos comerciais são mais luxuosos, a gente anda mais bem vestida, os homens andam de barba feita, as mulheres são mais elegantes, não ha quem peça esmola, não ha gente descaça, não ha maltrapilhos, e, passando destas impressões superficiais para outras de maior importancia, vê que os campos são cultivados, as serras são arborizadas, ha mil pequenos indices de desenvolvimento e de civilização; profundando ainda mais as suas observações conclui que o nivel moral (1) é mais elevado e que as ciencias, a arte, a literatura têm um grau inulvidavelmente superior.

\*\*\*

Salvo diferenças de raça e nacionalidade, que se podem surpreender de país para país, todas estas factores de civilização que nota o viajante são sempre superiores a aqueles que entre nós se verificam.

Ha por assim dizer uma especie de coeficiente minimo de civilização comum a todos os países civilizados. O partido em projecto pretende colocar Portugal a par desse coeficiente minimo e não deseja, absolutamente, mais nada. Na Franca, na Inglaterra, na Italia, na Alemanha, e nos países Escandinavos nunca esse nivel de cultura desce abaixo de um determinado grau incomparavelmente superior ao que tem entre nós, conquanto sejam enormes as diferenças entre esses países sob o ponto de vista das tradições, de raça, de instituições politicas e de religião, de onde o partido em projecto conclui que o grau de civil-

**Sensacional estreia**  
**Hoje, no COLISEU**  
em duas sessões, ás 20,30 e 22,45  
da super-revista em 2 actos

## DESFILE TROPICAL

Uma das melhores coroas da

Companhia Brasileira de Revistas «Tró-ló-ló»

A Grande Companhia Brasileira de Revistas Modernas «Tró-ló-ló», vai esta noite regalar o espirito de grande parte da população de Lisboa, com a sensacional estreia da nova super-revista «Desfile Tropical», original em 2 actos da parceria Jardel Jeroliz-Luiz Iglesias, com musica de Lauro de Araujo, Jardel Jeroliz e outros.

Representa este facto um acontecimento artistico notavel, visto que tem sido apreciado pelo nosso publico com a mais intensa curiosidade, justificadissima, de resto, sob todos os pontos de vista.

Destrambramento, graça, originalidade, revelação de novidades folclóricas brasileiras, bailados estonteadores, musicas que dentro em pouco serão cantadas por toda a gente e outros aspectos que vão surpreender o publico, de tudo isso tem a nova revista, cujas qualidades criam um irresistivel ambiente de sedução.

Aracy Cortes vai ter hoje uma das suas

maiores noites de gloria, visto que são estupefadas as criações artisticas que nos apresenta nesta peça. Ao lado de Aracy fulguram os demais artistas que o publico tanto aprecia—Lodja Silba, Vanise Meireles, M.<sup>lle</sup> Lou, as irmãs Alca e Mary Lopes, Alma Castro, Oscarito Brenner, Augusto Anibal, Henrique Chaves, Carlos Lisboa, Ramos Junior, Hugo Cesarino, Carlos Lopes, Manuel Vieira, Zé do Bamba e Randal de Chocolate.

A Tró-ló-ló Jazz Orquestra acompanhará a representação, animando-a de linda e suggestiva musica, sob a direcção de Jardel Jeroliz.

Formosissimas Tró-ló-ló «girls», se exhibirão nos admiraveis quadros e bailados de conjunto e tudo concorrerá, finalmente, para firmar ainda mais o interesse do nosso publico pela companhia brasileira.

Amanhã haverá «matinée», ás 3 da tarde, com a nova revista «Desfile Tropical».

## Conferencias

Promovida por um grupo cultural e educativo em organização naquela localidade, vai realizar-se em Oliveira de Azeméis uma serie de conferencias da primeira das quais se encarregou o sr. Gustavo Fernandes Lima da Fonseca.

## Gremio do Minho

Amanhã realiza-se no Gremio do Minho uma «matinée» dansante, abrilhantada por um esplendido Jazz—fazendo parte do programa uma hora de arte, durante a qual serão executados varios musicais por artistas e amadores.

zação de um povo não tem nada que ver com as instituições politicas ou religiosas que regem.

Como ficou dito atraz, o partido em projecto pretende apenas um Portugal civilizado, mantendo-se, por consequencia, alheio a todos aqueles pontos de vista, que constituem os principios dos outros partidos e que, como demonstramos, nada tem que ver com o grau de cultura de um país.

Assim, o partido em projecto estaria disposto a prestar o seu concurso ás instituições republicanas, por achar que não merece a pena, de maneira nenhuma, fazer uma revolução para as substituir. De facto, as revoluções causam incomodos de toda a ordem, perturbam a vida de cada um impedem-nos de tratar dos nossos negocios, e não são completamente desituidas de perigo de vida.

Acha o partido em projecto que a mudança de republica para monarquia não valeria o sacrificio de uma duzia de vidas portuguezas, isto é claro, sob o ponto de vista de um avanço no sentido de nos aproximarmos de uma civilização superior á que temos.

Se entre nós existisse a monarquia em vez de existir a republica, o que fica dito tambem valla, simplesmente com a necessaria troca de palavras. Sob o ponto de vista da religião, estão muito divididas as opiniões acerca da superioridade da civilização na Franca católica ou na Alemanha protestante, logo, desinteressa-se o partido em projecto desse problema repugnando-lhe tão pouco a existencia dos conventos como a do Grémio Lusitano.

E' claro que aos livre-pensadores como os catholicos pareceria esta afirmação arrojada, e por isso permitte-nos recordar novamente que o assunto em nada interessa o partido em projecto, e que, portanto, cada um de entre os nossos correligionários estará no seu direito de sobre ele pensar como entender.

Sob o ponto de vista social tenclona o partido em projecto viver dentro da organização habitualmente chamada burguesia, visto ser ella comum aos países que tomamos como exemplo.

O unico cruce actualmente se afasta dessa orientação é a Republica dos Sovietes, o não achamos que esteja demonstrado que ella seja o país mais civilizado, mas analogamente ao que dissemos sob o ponto de vista instituições politicas ou religiosas, tambem cabem nas nossas fileiras todos os credos sociais, desde que não levem o seu radicalismo até ao comunismo primitivo e de langa, ainda em uso entre alguns povos selvagens.

\*\*\*

Não tem o autor ilusões acerca da utilidade pratica do programa que se expoz.

O partido em projecto só por millagre deixaria de o ser para passar a partido a valer.

Admitindo que esse milagre se realizava, e admitindo ainda e porque não, se estamos no campo das hipoteses, o segundo milagre, de ele um dia vir e ser governo, certamente não o deixariam por em pratica o seu programa.

Admitindo ainda que o seu programa era posto em pratica... mas para isso seria necessario um terceiro milagre, e três milagres juntos nem por hipoteses se podem conceber.

Ninguem pretende por isso ver no que se lê mais do que papel estregado com tinta de impressão; o proprio autor pensa tanto assim que algum dia, se lhe aprouver é muito capaz de esquecer o que escreveu e de se fiar em qualquer dos partidos existentes, ou ainda de se mudar para outro sitio que é, afinal, o processo mais elegante e racional de resolver de vez todos estes problemas.

F. ALVES DE AZEVEDO

(1) Entendemos por nivel moral o alcorço de cultura sufficiente para evitar certas praticas barbaras ainda muito frequentes no nosso país.

NOVIDADES LITERARIAS

A questão da lingua brasileira no livro "Espelho do Brasil" de Osorio de Oliveira

Do novo livro de Osorio de Oliveira, "Espelho do Brasil", transcrevemos o «Post facto conciliou», que trata da debatida questão linguística:

O erro cometido por Portugal, reformando a ortografia sem estabelecer previamente um acordo com o Brasil, e sem sequer consultar esse país, foi remediado oficialmente. O que é preciso é que os literatos se conformem com a ortografia estabelecida pelas Academias e decretada pelos governos. Isso será um pouco difícil, principalmente por parte dos novos, pois a tendência dos brasileiros para a emancipação linguística de Portugal acentuou-se entre eles. Os modernistas brasileiros têm feito, de facto, uma arte nacionalista e quasi regional, limitando o campo literario, não já ao seu grande país, mas ao seu Estado e à sua cidade, como aconteceu com os novos de São Paulo.

O orgulho nacional dos brasileiros e, mais ainda, o orgulho estadual dos paulistas, havia de ditar, naturalmente, uma arte de exaltação patriótica. A criação dessa arte havia de corresponder o desejo duma nova lingua, diferente da portuguesa. Considero um exagero dizer que a maneira de falar e a consequente maneira de escrever dos brasileiros constituem uma verdadeira lingua. Entendo, porém, que é sensato esperar que, num futuro mais ou menos distante, os brasileiros consigam, até um certo ponto, dar uma nova forma ao português. O patrimonio literario de Portugal e o dos proprios escritores classicos do Brasil (chamo classicos a todos os que escreveram em português vernáculo) não são, nem destrutíveis, nem dispensáveis. Os brasileiros têm no entanto o direito, e são possivelmente obrigados, de certa maneira, a modificar a lingua.

O caldeamento de raças de que nasceu o Brasil, e as correntes migratorias que o estão modelando, introduziram e introduzem diariamente, na lingua, modificações verbais. Se queremos que a lingua continue a ser o mesmo, temos que aceitar algumas dessas modificações. E porque não havemos de receber do Brasil aquilo que é, afinal, apenas o reflexo da nossa obra civilizadora? E' bom, no entanto, que esse enriquecimento da lingua se faça dentro de normas ortograficas comuns, para que não possa constituir nem significar um divorcio, tão prejudicial aos brasileiros como aos portugueses. Pois não haverá uma coisa superior a Portugal como o Brasil, que é a civilização criada por um e outro país?

Esse argumento só pode convencer, porém, os intelectuais. O que torna mais grave a questão da lingua no Brasil é que a lingua literaria não é, como nos países da Europa, o resultado do aperfeiçoamento da lingua popular. Se ha perigo para a unidade de nossa cultura na diferenciação da lingua literaria, maior é o perigo que oferece para o Brasil o divorcio entre a lingua escrita e a fala do povo. A persistir e a acentuar-se essa divergencia, as obras literarias passarão a ser lidas exclusivamente pelos intelectuais. De facto, nota-se já uma certa diferença entre a maneira de escrever adoptada pelos jornais e o português da maioria dos escritores. Contribui para essa diferenciação um facto curioso: a preocupação purista de numerosos literatos do Brasil. Entre nós não ha talvez tantos escritores como a preocupação da vernaculidade. Esse facto deve expor-se pela necessidade que sentem alguns brasileiros de aprofundar as suas raízes. E' pelo mesmo motivo que certos brasileiros têm um respeito pelo passado, um culto da tradição e um interesse pela historia portuguesa que muitos portugueses não sentem já. Daí advem a má-vontade de bastantes republicanos brasileiros contra a Republica em Portugal. Para esses brasileiros, descendentes dos nobres portugueses e companheiros de Martim

Afonso, o nosso país é um velho solar de pedra brasonada, uma especie de arquivo de familia onde se guardam os pergaminhos historicos e as reliquias dum passado glorioso. Ao lado desses, ha outros brasileiros que combatem, precisamente, a influencia portuguesa que deriva do prestigio historico, e o proprio papel desempenhado por nós na formação da sua nacionalidade. Entre uns e outros ha os que, por americanismo, se desinteressaram de Portugal como de toda a Europa. Ao lado destes, ha ainda os que, verificando possuir o povo uma maneira propria de falar, a consideram uma verdadeira lingua, introduzindo-a na literatura.

Graça Aranha, ao reagir brilhantemente contra a tradição representada pela Academia, disse que o espirito moderno levantara contra o estilo academico, «as coisas desta terra infamam, pararam e violenta todas as forças ocultas do nosso chão». E acrescentou: «São ellas que não permitem a lingua estratificar-se e que nos afastam do falar portuguez e dão à lingua-gem brasileira este maravilhoso encanto da alluvião, do esplendor solar, que a tornam a unica expressão verdadeiramente viva e feliz da nossa espiritalidade colectiva. Em vez de tendermos para a unidade literaria com Portugal, alarguemos a separação. Não é para perpetuar a vassalagem a Herculeana, a Garrett e a Camillo, como foi proclamado ao nascer a Academia, que nos reunimos. Não somos a camara mortuaria de Portugal». E disse ainda: «Já é demais este peso da tradição portugueza, com que se procura atrophiar, esmagar a nossa literatura». Oswald de Andrade reclama: «A lingua sem archaismos. Sem tradição. Natural e neologica. A contribuição millionaria de todos os erros». Paulo Prado critica a quasi totalidade dos poetas brasileiros por versificar «numa lingua estranha que é o portuguez de Portugal». Rerendo-se ao novo movimento chamado poesia «pau-brasil», o mesmo escritor diz que dele «deve seguir, fixada, a nova lingua brasileira, que será como esse «Amerenglish» que citava o «Jornal» referindo-se aos Estados Unidos. Será a reabilitação do nosso falar quotidiano, «sermo plebeus» que o pedantismo dos grammaticos tem querido eliminar da lingua escrita».

Quando pela primeira vez tratel a sério da literatura brasileira, Tristão de Athayde, o unico escritor do Brasil que se ter-se occupado do opusculo a que me refiro, ergueu a sua voz simplesmente para refutar o que eu disse sobre a questão da lingua. Parece que, para alhos de muitos brasileiros, a desfeza, feita pelos portugueses, a unidade da lingua, traí o espirito de dominio da antiga metropole. E' certo que nem sempre os portugueses têm o cuidado, ao tratar desse assunto de poupar as susceptibilidades dos brasileiros. No meu caso, a deísa da unidade da lingua tem um motivo particular, embora desinteressado: o desejo de compreender sempre os brasileiros, continuando assim a sentir a sua alma, as suas dores e as suas aspirações. Ser português a ao mesmo tempo brasileiro, eis o meu ideal. De resto, respeito de tal forma a independencia dos brasileiros que, nas citações que faço, apesar do acordo official, reproduzo fielmente a sua ortografia, seja ella qual for. E' certo que, ao ler os defensores da lingua brasileira, me lembro de Marinetti, que preconizando novos meios de expressão, ao pregar as teorias futuristas

adotou as formas usadas por toda a gente.

Já não se pode encerrar da mesma maneira o divorcio entre a fala do povo e a lingua escrita no Brasil. Trata-se dum facto, duma realidade, e não dum teoria de literatos. Essa separação entre o povo e as classes dirigentes constitui, mesmo, como disse, um dos problemas mais importantes para a cultura e a unidade espiritual do Brasil. Não é só um a notar esse divorcio. Mario de Andrade, que consagra os seus vastissimos conhecimentos das coisas do Brasil à elaboração duma «Gramatiquinha da Fala Brasileira», descreve sarcasticamente, pela de «Macumaima», o que classifica de «curiosidade original» do povo paulista: «Ora sabeis que a sua riqueza de expressão intelectual é tão prodigiosa, que falam numa lingua e escrevem noutra. Assim chegado o estalé, plagas hospitalares, nos demos ao trabalho de bem nos inteirarmos da etnologia da terra, e dentre muita surpresa e assombro que se nos deparou, por certo não foi das menores tal originalidade linguística. Nas conversas utilizam-se os paulistanos dum linguajar barbaro e multifário, crasso de feição e impuro na vernaculidade, mas que não deixa de ter o seu sabor e força nas apóstrofes, e tambem nas vezes do brincar. Mas si de tal desprezível lingua se utilizam na conversação os naturais desta terra, logo que tomam da pena, se despojam de tanta aspriedade, e surge o Homem Lido, de Lineu, exprimindo-se numa outra linguagem, mul proxima da verigliana, no dizer dum panegirista, meigo idioma, que, com imperceptível galhardia, se intitula: lingua de Camões! De tal originalidade e riqueza nos ha de ser grato ler sciência, e mais ainda vos espantareis com saberdes que, á grande e quasi total maioria, nem essas duas linguas bastam, senão que se enriquecem do mais lidimo italiano, por mais musical e gracioso, e que por todos os recantos da «urbis» é versados. Manuel Bandeira diz, na sua curiosa «Evoação do Recife»:

A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros Vinha da boca do povo na lingua crassa do povo Lingua certa do povo Porque éta é que fala gostoso o português do Brasil

Alto passo que nós O que fazemos E' macaquear A sintaxe lusiada

Que concluir daqui? A lingua culta acabará por se impôr ao povo, graças á diffusão do ensino, embora adote muitos vocabulos e maneiras de dizer de origem popular? Ou, pelo contrario, será o povo o vencedor, infiltrando-se na literatura até dar uma feição diferente á lingua literaria? A dar-se o segundo caso, não ha duvida de que uma especie de dialecto se formaria no Brasil, distanciando do português a literatura brasileira. Esta hipótese deve preoccupar todos os que pensam no destino da nossa civilização, mesmo que não concordem com Keyserling quando diz que Portugal «tem que pôr todas as suas esperanças na nação-filha, o Brasil». Mas como concluir alguma coisa sobre um país em que ainda é manhá; um país, como escreve Waldo Frank, «vasto em promessa humana como o foi a Russia ha duzentos annos»?

OSORIO DE OLIVEIRA

RADIO JORNAL

Diário de Lisboa

A AÇÃO C T I H X, (Rio de Mouro), passa a fazer a transmissão do Radio Jornal «Diário de Lisboa» de acordo com o seguinte horario:

Segundas e quartas, das 20 e 20 às 21 e 20; sabados, das 14 e 30 às 17 e 30; domingos, das 14 e 30 às 16. Onda 935 kv. 300,5 metros.

A MODA

Chronica feminina

PARIS, fevereiro.—Nas cidades parisienses, nem os franceses de outras cidades que fizeram de Paris o centro da industria da moda mundial. Pelo que se conhece da historia da alfaiataria, foi um inglês que fundou a primeira casa de «haute couture» em Paris. O seu exemplo foi seguido por italianos, sulcos e americanos, que acabaram por fazer da cidade de Paris a «rainha da moda».

Levou muito tempo até que se podesse persuadir as parisienses e as francesas da provincia habituadas ás «modas parisienses» que as mesmas eram produto de estrangeiros e para estrangeiros. As parisienses permaneceram fieis á sua pequena modista e cuidava muito pouco da opinião, porém, continuou sendo cliente da costureira modesta ou do pequeno «salão», que certamente começaram prontamente a copiar com grande cuidado as modas dos primeiros «salões».

Muitos dos principais salões de modas de Paris são ainda hoje propriedade de «firmas estrangeiras». Recentemente, um perito desta industria enumerava entre as primeiras alfaiatarias parisienses, uma franceza, uma italiana e outra americana; já ha algum tempo que os franceses compreenderam a grande importancia da industria da moda, que por milagre elegeu a sua sede em Paris. Nesta cidade há actualmente mais alfaiatarias em todos os generos que em qualquer outra cidade do mundo.

Os productos desta industria parisiense sempre se têm distinguido pela esmerada mão de obra; porém não é isso precisamente o que oferece a irresistível atracção para o publico minimo do mundo inteiro; é tambem devido á etiqueta que acompanha os mesmos productos com o nome de «Paris».

Ainda que o monopólio parisiense tenha decado muito desde há algum tempo a maior parte das damas estão dispostas geralmente a renunciarem aos vestidos do seu país por um feito em Paris, e a um sortido completo de chapéus em troca dum «legítimo» chapéu de Paris. E as coisas continuarão deste modo até que os restantes países tenham a energia necessaria, e a convicção de sustentar o gosto proprio.—(United Press).

Novos tecidos parisienses

PARIS, fevereiro.—Juntamente com os modelos para a proxima estação da primavera e verão, serão tambem apresentados tecidos de novos nomes e que são um dos segredos mais delicados na ciencia da moda.

Citemos alguns:

«Cranica» é uma variedade nova de crepon, pesadissima. Se decaírem cair no chão alguns metros de tecido, sentiremos o ruído que produzem.

Sem embargo o tecido é extraordinariamente leve para usar-se. Do mesmo modo que muitos outros tecidos da moda, este é fabricado em diversos estilos, porém nos mesmos desenhos, para vestidos de passeio e de noite. «Crépe Nivis» é um tecido misto de lã e «georgette», os seus desenhos são entremeados, e produzem um belo efeito sobre tudo na cores de pastel.

Para fabricar o «blumilum» uma infinidade de coelhos brancos têm que sacrificar as suas mais finas peles, que são as que dão a este tecido a sua admirável flexibilidade. As cores mais proprias para uso são os diversos tons do azul e amarelo-ouro.

«Orlito» é um tecido áspero para agasalhos, com desenhos entrecruzados. As espécies mais leves e menos ásperas servem tambem para confecções de vestidos. Tambem se fabrica nesta especie um tecido ainda mais leve que se chama «cheviot-cordero», com uma superficie branca e aveludada.

«Yobulle» chama-se a um «georgette» tecido com pequenos nós, de aspecto muito original sobre tudo nas cores de pastel; «plys» é um crepon áspero para agasalhos; «Jersey» forrados é um tecido «Jersey» apresenta nesta estação uma superficie muito lisa com desenhos nos quadrados.—(United Press)

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

ANUNCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 28 de Abril corrente, pelas 15 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 22, esquerdo, para apresentação do Relatório e Contas referentes ao exercicio do ano de 1932, nos termos estatutarios.

Lisboa, 11 de Abril de 1933.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Joaquim Antunes Leitão.



Fechai as portas às febres tifoides e enterites bebendo e usando só

AGUA DE S. MARÇAL

Incontestavelmente A MELHOR e a MAIS BARATA
Garração de 5 litros Esc. 1\$80

ANALISE COMPARATIVA

Table comparing chemical analysis of S. Marçal water with other brands like Luso, São Marçal, Evian, etc.

(a) ARMANDO NARCISO

REFRIGERANTES S. MARÇAL

Os unicos feitos com a PURISSIMA AGUA DE S. MARÇAL

Preços especiais aos revendedores

PEDIDOS PELOS TELEFONES:

LISBOA 23063-27276.- ALGÉS 88

Peçam em todos os estabelecimentos

Séde e Nascente: - Quinta do Sales - Ourela

Premiada com MEDALHA DE OURO, na GRANDE EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO DE 1922j3

Visitem as nossas instalações

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Séde: Calçada do Duque, n.º 20-Islboá

Table with multiple columns of numbers, likely representing financial or operational data for the railway company.

S. João do Estoril

Aluga-se desde já o Chalet Elisa, direito, todo ou parte, mostra-se amanhã das 12 ás 18 horas.

C. C. de Ferro do Norte de Portugal

SERVICO DE CONTABILIDADE GERAL
Emissao de Obrigações para a Construção da Linha da Senhora da Hora á Trofa, 9 0/0.

Previnem-se os portadores de Obrigações desta nossa Emissão, de que a partir do proximo dia 1 de abril se encontra a pagamento todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, nos locais abaixo indicados, o cupão n.º 2 referente ao primeiro semestre do corrente ano:

Em LISBOA, na Séde da Companhia, (Rua da Vitória, 94. 1.º)

No PORTO, na Direcção da Exploração, Praca Coronel Pacheco, 60.

Em BRAGA, Gomes & Matos.

Em OVAR, Manuel Pinheiro Guimarães & Ca Sócios

Em VILA DO C NDE, Alfredo do Amaral Correia & J.ª

Em PAPE, Almeida, Guimarães & Alves, Sucr.

Lisboa, 29 de Março de 1933.

O Vice-presidente do conselho de administração a) P. de Mello Bryner (Conde de Mafta)

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Consulta-Externa por medicos especializados
Rua Serpa Pinto, ao Chafiz - 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235

V. Ex.ª deseja um produto garantido para alindar o seu lar?



A melhor cera para dar brilho aos suelos, móveis oleados etc.
A venda nas drograrias e casas de moveis
Uma prova:
'Deligencao vender a cera «Rocheta» porque na experiencia feita em minha casa verifiquei ser a melhor que tenho adquirido para revendas.

CONCLUSAO: A cera «Rocheta» é a melhor do mercado.

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIDEL, VEND-DEM-SE NA TABACARIA LOURO, ALCANENA

Gaminho de ferro

Em virtude das obras de grande reparação que se torna indispensavel fazer no tunel situado junto á estação do Sabugal (lado do sul) ao quilometro 205/767 da linha da Beira Baixa, a C. P. suspendeu, até aviso em contrario, a circulação de comboios pelo referido tunel.

Por este motivo, do lado norte do local da interrupção, apenas haverá diariamente dois comboios, os numeroes 161 e 164, que circularão entre Sabugal e Guarda. Do lado sul continuarão a circular, desde que até o quilometro 205/767 (que fica a cerca de 80 metros da estação do Sabugal), os comboios de passageiros do actual horario em vigor, na linha da Beira Baixa, isto é, os comboios 161, 162, 163 e 164.

Os comboios de mercadorias 2141 e 2142, que tambem faziam servico de passageiros em todo o percurso desde e até á Guarda, deixa de circular no trajeto além de Covilhã.

Enquanto os trabalhos de reparação do tunel se não conclurem, não se acitam transportes que tenham de passar pelo local da interrupção, com excepção apenas dos de passageiros que queiram sujeitar-se a transbordo no quilometro 205/767 ou na estação do Sabugal, conforme o sentido da viagem, e a percorrer, a pé, por caminho fóra da linha, a distancia de cerca de 800 metros que medeia entre aqueles dois pontos. As bagagens destes passageiros accliam-se tambem pela mesma via, incumbendo-se a C. P. de fazer o respectivo transbordo.

Os demais transportes que normalmente se faziam pela via agora interrompida, terão de passar a ser encaminhados pela via Abrantes-Entrancamento-Pampilhosa.

Para o trafego de mercadorias que assim tiver de fazer-se por esta via mais longa, as duas Companhias interessadas (C. P. e Beira Alta), resolveram não existir a applicação das taxas por tarifa geral como é de uso, e permitir que a tal trafego se enqumpe pelas distancias realmente percorridas os preços das tarifas especiais de que as mercadorias desfrutam quando encaminhadas pela via normal.

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Assinem A BOLA
TODOS OS DESPORTOS-CINEMA-TEATROS E...

Sortes grandes? só á casa COSTA, LDA. as vende
75 - Rua de S. Paulo - 77

DR. BRAZ NOGUEIRA

Tratamentos segundo os processos naturistas e as terapias das agulhas fincas. Uma alimentação apropriada e uso dos Agentes Naturais, normalizam os doentes e revitalizam a vida. - Consultas diárias. - R. DO NORTE, 5. - Telefone, 25870

ESTRANGEIRO

LEITE PURO

seleccionado para CRIANÇAS Antiga casa LOBO DA COSTA Telef. N. 6383

HITLER NO PÖDER

Os estudantes polacos queimam os jornais alemães

BERLIM, 15.—Os jornais publicam noticias de novas manifestações anti-alemãs na Polonia. Esses relatos provocam grande excitação. Em Rybnik, os estudantes polacos assaltaram os quiosques e casas onde se vendiam jornais alemães e queimaram-nos. Em seguida, uns 200 escolares dirigiram-se à estação do caminho de ferro, onde acabava de chegar um comboio procedente da Alemanha, arrancando das mãos dos vendedores de jornais germanicos e inutilizando os periodicos da mesma nacionalidade que eram enviados para outros pontos. Conduziram depois todos esses jornais para a praça fronteira à estação e detaram-lhes fogo, ao mesmo tempo que cantavam o hino polaco.

Em Rybnik e noutras cidades cuja população é constituída, na sua maioria, por alemães, ninguém tem podido ler jornais editados no Reich.

Em Scandau, foram assaltadas as livrarias e quiosques e queimados todos os livros e jornais alemães. A Polícia fez algumas prisões. —(Americana).

VARSOVIA, 15.—Na fronteira polaco-alemã, um grupo de hitlerianos fez fogo sobre a guarda fiscal polaca, não tendo sido atingido nenhum soldado.

Em Mikolajow, os nazis rasgaram uma bandeira polaca. —(Americana)

A posição de von Pappen

BERLIM, 15.—Von Pappen será encarregado de varias missões especiais no estrangeiro. A sua posição no governo tambem aumentará de importancia.

Se-lhe é dada a presidencia da comissão encarregada da reforma administrativa do Reich. Trata-se duma compensação, por ter deixado o cargo de commissario do Reich na Prussia. —(Americana)

A situação do Reichsbank

BERLIM, 15.—Na assembleia geral do Reichsbank, o presidente, Dr. Schacht, declarou que aquelle estabelecimento de credito tinha por fim garantir a estabilidade do marco, custe o que custar. Terminou por dizer que as economias do povo serão defendidas convenientemente, para o que já se tomaram todas as disposições. —(Americana)

Uma liga dissolvida

BERLIM, 15.—O governo de Mactlenburgo-Schwerin dissolveu a Liga do Tannenberg, fundada pelo general Ludendorff e que era actualmente dirigida pela esposa daquele famoso chefe militar. A organização interdita defendia uma região germanica, anti-cristã e anti-semita. —(Americana)

Na Holanda constituiu-se um comité de defesa contra as perseguições alemãs, organização independente de qualquer intuito politico ou religioso que apenas visa a dar expressão aos sentimentos de repulsa causados pelos desumanidades cometidas pelos nacionais socialistas.

O endereço do aludido «comité» é o seguinte: «Algemeen Comité van Verweer tegen Terreur en Vervolgning»-Secretaria N. Nathans, Postbox 137—Amsterdã.

A conferencia de Washington Macdonald partiu para os E. U. A.

LONDRES, 15.—No paquete Berengaria partiu hoje para os Estados Unidos o primeiro ministro, Ramsay MacDonald, acompanhado de peritos economicos. —(Havas).

PHILCO Transitone

O melhor receptor para automoveis Peça uma demonstração

Auto-Radiofonica Lda.

Rua Braamcamp, 68 e 70 Telef. N. 919

POLITICA FRANCESA

TARDIEU QUERE A REFORMA CONSTITUCIONAL

PARIS, abril.—Ha alguns meses já que André Tardieu iniciou a sua campanha em prol de uma reforma da Constituição francesa. O ex-presidente do Conselho, que parece ter diante de si uma larga carreira politica, ha tempos já que combate intensamente pelas suas ideias. Se a Constituição francesa não se reforma em breve, poderemos contar com o fim da forma republicana do Estado francês—diz Tardieu. Propugna ele por uma ampliação dos poderes do governo e por uma correspondente diminuição dos poderes do Parlamento.

Antes da guerra mundial muitos acreditaram que a Republica democratica era a forma de governo do futuro. No post-guerra chegou-se ao convencimento oposto. As Republicas não cumpriram a sua missão em muitas partes do mundo, e se todavia existim devem a sua vitalidade a uma mais ou menos declarada ditadura, ou a uma limitação dos poderes dos seus Parlamentos. Os acontecimentos dos ultimos anos, no juizo de Tardieu, mostraram que a soberania dos Parlamentos não é mais que uma parodia daquela soberania popular que devem encarnar. Nos Parlamentos a coisa principal é tratarem-se «negocios politicos», e isso faz esquecer aos representantes do povo os interesses dos eleitores dos quais receberam o seu mandato. Porém, e sobretudo, as discussões parlamentares não fizeram senão oferecer obstaculos á actividade dos orgãos do governo, e o numero

crecente das ditaduras não é senão uma reacção natural contra tais impedimentos.

Os presidentes de Conselho franceses sentem-se impotentes—diz Tardieu—nos bancos da Camara, assim como nos seus gabinetes de trabalho, cercados como se vêm de deputados e senadores, que não fazem senão exercer uma sabotagem em todos os actos do governo, em aberto contraste com os seus interesses pessoais e politicos.

O Parlamento francês tiranisa totalmente o governo e obriga-o a de-liberar caso por caso, não se se um determinado procedimento será desejavel e applicavel, como tambem se poderia vencer a hostilidade da opposição. A isto ha que acrescentar o sistema de favoritismo, os esforços dos parlamentares para satisfazer os seus amigos e elementos do seu corpo eleitoral, sem se preocuparem em nada com o bem geral.

Se Clemenceau e Poincaré como presidente do Conselho, tiveram exitos, isso dependeu de terem governado em regime de guerra e com decretos-leis. O menos que se pode pedir a uma reforma da Constituição é que se confirmem ao presidente plenos poderes a fim de que, em caso de um voto de desconfiança, possa dissolver o Parlamento e ordenar novas eleições. —(United Press).

Vinhos VALENTE COSTA Porto Velho n.º 100 Telefone 2 5129

COMPANHIA DOS TELEFONES AVISO

A Companhia dos Telefones volta a lembrar aos seus assinantes que não permite a colocação de quaisquer objectos ou materiais estranhos nos seus aparelhos ou linhas, e que já mandou retirar e apreender alguns feltros e arames que abusivamente neles tinham sido colocados sem seu conhecimento.

A Companhia dos Telefones compete apenas o fornecimento do serviço telefonico ás cidades de Lisboa e Porto e seus arredores, e não qualquer outro, e por todas as formas ao seu alcance procura melhorar o serviço de que está encarregada.

A esta reponsabilidade está inerente o direito de se defender de todos aqueles que prismaticamente procurem prejudicar de qualquer forma os seus serviços.

Tem esta Companhia muita consideração pelas opiniões amáveis das pessoas a quem são oferecidos productos no intuito dessas opiniões servirem de reclame. Tambem afirma a sua admiração pelos inventos nacionais, «Microbici» ou quaisquer outros «Mátobichi», mas não pode alterar a sua linha de conduta, que é avisar os seus assinantes que estão sendo ludibriados.

Porque: 1.º A Companhia não autorisa, como já preveniu, a colocação de qualquer coisa nos seus aparelhos sem seu consentimento e aprovação.

2.º A adaptação de quaisquer desinfectantes aos bocais telefonicos está patentada e o novo producto anunciado não o está, devendo ser apreendido em breve por quem de direito.

3.º A Companhia pode substituir de um momento para outro o seu tipo de bocais, prejudicando assim os assinantes que tivessem caído no logro do reclamista menos escrupuloso, que julgou ter descoberto a forma de salvar a humanidade á custa da Companhia dos Telefones...

4.º Que a Companhia já ha 20 anos tinha á venda productos reconhecidos pelos medicos como suficientemente desinfectantes para os seus aparelhos, e tem actualmente á disposição dos assinantes apreensivos, bocais com desinfectante e que não afectam a audição.

A Companhia dos Telefones não volta a discutir nos jornais, nem tem que discutir. Os presentes anuncios são apenas

AVISOS AOS INCAUTOS

Prevenção aos senhores assinantes da sua rede...

A ACÇÃO DOS COMUNISTAS

Descobriu-se na Romenia

uma organização ter. orista

PARIS, 15.—De Bucarest informam Le Journal que nos domicilios de alguns camponeses, na aldeia de Bagya, e em pequenas localidades no sul da Transylvania se descobriram depositos de armas e munições, fornecidas por organizações comunistas. A Polícia guarda a maior reserva sobre o assunto.

No porto de Giurgiu, no Danubio, devido a uma denuncia, a Polícia passou uma busca a um navio procedente de Viena, encontrando diverso material de propaganda sovietica, com fotografias que representam a vida feliz dos trabalhadores na Russia.

A tripulação haviam sido destruidas diversas brochuras que, segundo declarações dos marinheiros, foram tambem espalhadas em todos os navios que tocaram no porto de Viena. As autoridades tomaram providencias para que sejam passadas buscas a todos os navios procedentes de Viena.

Em Chernovitz, nas buscas que se fizeram em casa de alguns comerciantes, encontrou-se diverso material terrorista e um grande deposito de explosivos, por meio do qual uma organização terrorista contava destruir as fabricas de electricidade daquela cidade. As ordens de destruição e o material tinham vindo da U. R. S. S. —(Havas).

As Constituintes brasileiras

RIO DE JANEIRO, 15.—Foi publicado um decreto relativo á composição e funcionamento das futuras Constituintes. Estas dissolver-se-ão automaticamente, logo que tenham aprovado a Constituição e eleito o presidente da Republica. O mesmo diploma fixa o numero de deputados: 214 representantes politicos e 40 delegados das associações profissionais. —(Americana)

Os chineses expulsos do Mexico

MEXICO, 15.—O governo determinou que cessassem as deportações de chineses, sem motivo legal. Esta ordem é consequencia de uma reclamação do ministro da China. Nos ultimos meses foram obrigados a mudar de residencia, do Estado de Sinaloa para o de Jalisco, 300 chineses. —(Americana)

Inundações na Argentina

BUENOS AIRES, 15.—As chuvas torrenciais têm provocado grandes inundações. Alguns rios transbordaram. Ha muitas povoações isoladas e ameaçadas pelas aguas. O governo organizou expedições de socorro. —(Americana)

Os chineses sofreram uma derrota pesada

KUVEIKOW, 15.—Anunciam que o 16.º regimento de infantaria japonesa, comandado pelo general Kawamura, depois de um combate que durou 24 horas, derrotou por completo um destacamento chinês que intentava um contra-ataque de tropas japonesas dentro da Grande Muralha. —(United Press)

O conflito com a Russia

MUKDEN, 15.—Anuncia-se oficialmente que ainda não se chegou a qualquer accordo definitivo no sentido de voltarem a circular os comboios do caminho de ferro oriental chinês. O respectivo material ferroviario encontra-se ainda na posse do governo sovietico. —(United Press)

Ler na A BOLO TODOS OS DESPORTOS MINHA TENDÊNCIA

